ATUALIDADES

Retrospectiva do mês de Março/2020

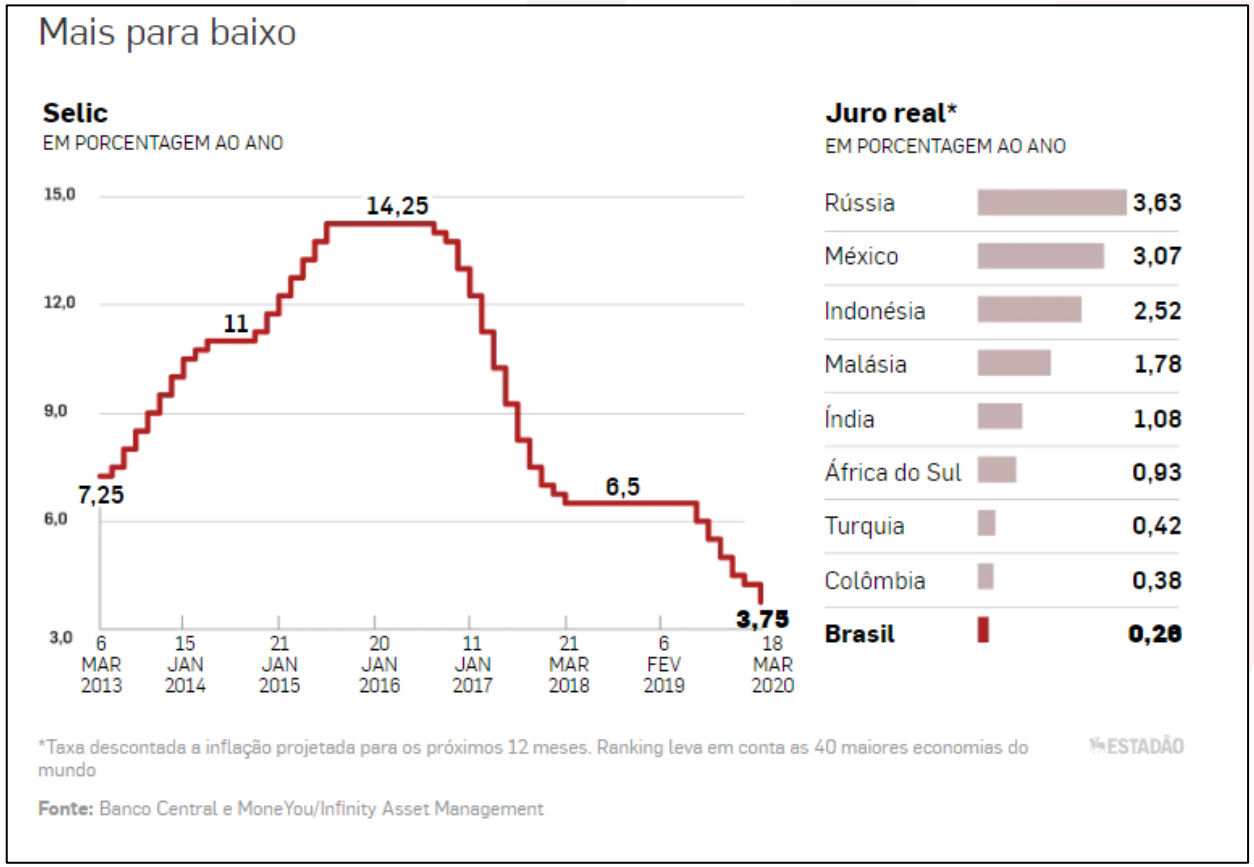
Professor
DANUZIO NETO


danuzioferreira@hotmail.com


danuzioneto

CENÁRIO NACIONAL

Copom corta Selic para 3,75% ao ano em meio a caos no mercado e pandemia do novo coronavírus



Atualidades

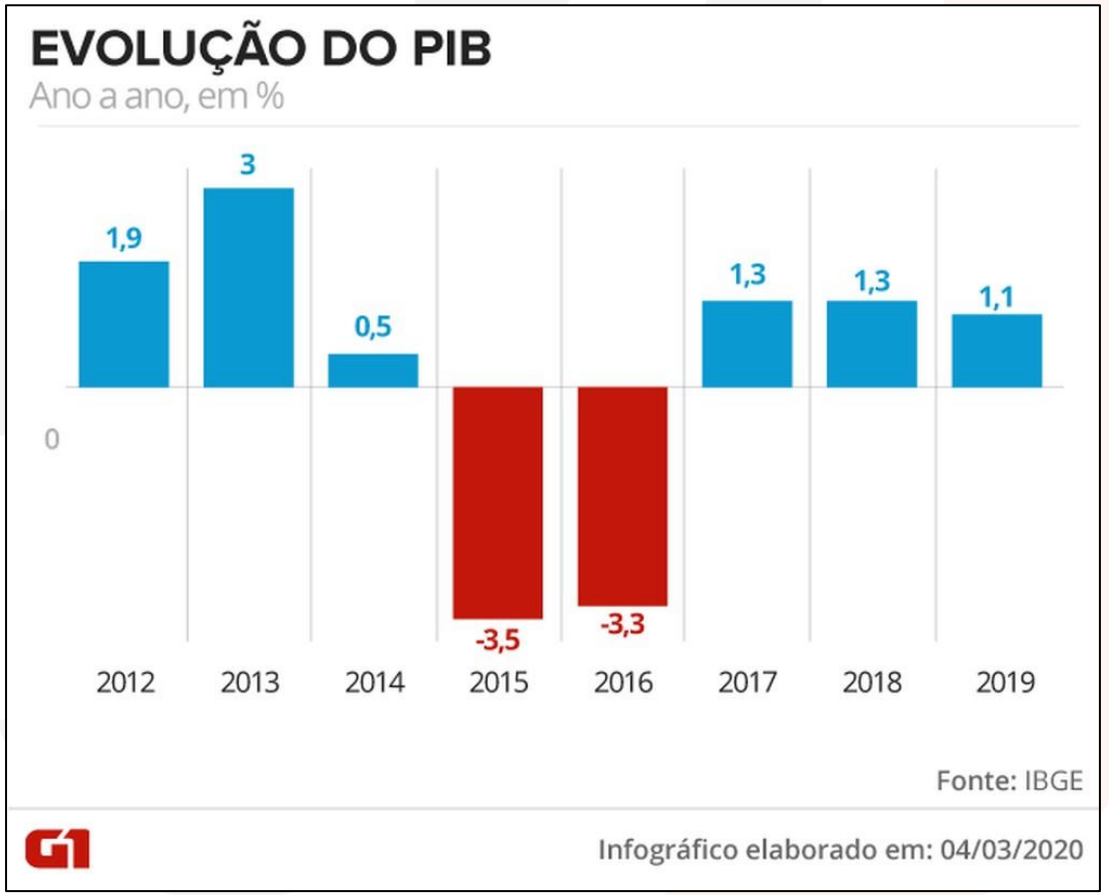
- O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, reduzir a Selic (a taxa básica da economia) para 3,75% ponto porcentual, de 4,25%. Este é o sexto corte consecutivo da taxa no atual ciclo, após período de 16 meses de estabilidade. Com isso, a Selic está agora em um novo piso da série histórica do Copom, iniciada em junho de 1996.
- Desde o início do atual ciclo, o Copom havia aplicado quatro reduções de 0,50 ponto porcentual e uma de 0,25 ponto percentual, na reunião passada. Agora, voltou a cortar em 0,5 ponto porcentual. No comunicado, os diretores do BC afirmam como "adequada" a manutenção da taxa Selic neste patamar. "No entanto, o comitê reconhece que se elevou a variância do seu balanço de riscos e novas informações sobre a conjuntura econômica serão essenciais para definir seus próximos passos", diz a nota.
- O anúncio do Banco Central cita, como fatores que compõem o cenário econômico atual a "desaceleração significativa do crescimento global", a queda dos preços das commodities; o "aumento da volatilidade nos preços de ativos financeiros", e os impactos futuros do coronavírus na economia - que, segundo o BC, ainda não estão refletidos nos dados mais recentes da atividade econômica brasileira.
- O agravamento da crise global decorrente da pandemia do novo coronavírus levou diversos bancos centrais do mundo a intensificarem o afrouxamento das condições monetárias em economias centrais desde o último fim de semana. Com isso, boa parte do mercado passou de defender um corte de maior magnitude nos juros também no Brasil.

Atualidades

- Em levantamento realizado na segunda-feira, 16, das 26 instituições consultadas pelo Projeções Broadcast, 16 estimaram corte de 0,5 ponto porcentual na taxa básica de juros, o que levaria a taxa a 3,75% imediatamente. Outras cinco estimaram corte de 1,0 ponto porcentual, enquanto duas projetaram queda de 0,75 pp e outras três, de apenas 0,25 pp - nenhuma casa esperava manutenção da Selic em 4,25%.
- O Copom se reúne a cada 45 dias para definir a Selic, buscando o cumprimento da meta de inflação. A meta é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão formado pelo Banco Central e Ministério da Economia.
- O centro da meta de inflação perseguida pelo BC em 2020 é de 4,00%, com margem de 1,5 ponto (de 2,5% a 5,5%). No caso de 2021, a meta é de 3,75%, com margem de 1,5 ponto (2,25% a 5,25%). Já a meta de 2022 é de 3,50%, com margem de 1,5 ponto (2,00 a 5,00%).
- Quando a inflação está alta ou indica que ficará acima da meta, o Copom eleva a Selic. Dessa forma, os juros cobrados pelos bancos tendem a subir, encarecendo o crédito e freando o consumo, assim, reduzindo o dinheiro em circulação na economia. Com isso, a inflação tende a cair.

- Fonte: https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,copom-reduz-selic-para-3-75-ao-ano-em-meio-a-caos-no-mercado-e-pandemia-do-novo-coronavirus,70003238622

PIB do Brasil cresce 1,1% em 2019, menor avanço em 3 anos



Atualidades

- O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,1% em 2019, segundo divulgou nesta quarta-feira (4) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o desempenho mais fraco em 3 anos, com o resultado afetado principalmente pela perda de ritmo do consumo das famílias e dos investimentos privados. Em valores correntes, o PIB do ano passado totalizou R$ 7,3 trilhões em 2019.
- Foi a 3ª alta anual consecutiva após 2 anos de retração, mas a recuperação lenta ainda mantém a economia do país abaixo do patamar pré-recessão.
- Já o PIB per capita (por habitante) teve alta de apenas 0,3% em termos reais em 2019, alcançando R$ 34.533 em 2019.
- "São três anos de resultados positivos, mas o PIB ainda não anulou a queda de 2015 e 2016 e está no mesmo patamar do primeiro trimestre de 2013", destacou Rebeca Palis, coordenadora das Contas Nacionais do IBGE.
- Segundo ela, em valores correntes, o PIB brasileiro ainda segue 3,1% abaixo do pico (ponto mais alto da economia brasileira), registrado no primeiro trimestre de 2014. "Por outro lado, estamos a 5,4% do vale, o ponto mais baixo que foi alcançado no 4º trimestre de 2016", explicou.
- Em 2017 e 2018 o crescimento foi de 1,3% em ambos os anos, após retrações de 3,5% em 2015 e de 3,3% em 2016.
- Apesar de mais um ano de crescimento decepcionante, o resultado veio dentro do esperado pelo mercado que, após resultados fracos da atividade econômica em novembro e dezembro, passou a projetar mais um ano de taxa bem próxima de 1%. No começo de 2019, a estimativa era de um avanço de mais de 2% no ano. A estimativa do Ministério da Economia era de uma alta de 1,12%.

Atualidades

- O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país e serve para medir a evolução da economia.
- Veja os principais destaques do PIB em 2019:
- Serviços: 1,3%
- Indústria: 0,5%
- Agropecuária: 1,3%
- Consumo das famílias: 1,8%
- Consumo do governo: -0,4%
- Investimentos: 2,2%
- Construção civil: 1,6% (1ª alta após cinco anos consecutivos de queda).
- Exportação: -2,5% (1ª queda em 5 anos)
- Importação: 1,1%
- **Consumo das famílias tem resultado mais fraco desde 2016**
- O crescimento da economia em 2019 foi mais uma vez sustentado pelo consumo das famílias, mas o ritmo de recuperação do consumo desacelerou 1,8%, após avanços de 2% em 2017 e 2,1% em 2018. Foi o resultado mais fraco desde 2016, diante da baixa confiança e do mercado de trabalho ainda frágil.
- "O crescimento do PIB continua ancorado no consumo das famílias", enfatizou a pesquisadora, destacando que trata-se do componente com maior peso no cálculo do PIB, representando 65% de toda a atividade econômica.
- O consumo das famílias em 2019 foi beneficiado, entre outros fatores, pela melhora da ocupação no mercado de trabalho, pela redução da taxa básica de juros e pela liberação de recursos extras do FGTS.

Atualidades

- Questionada sobre o motivo pelo qual estes fatores não permitiram um crescimento maior que no ano anterior, Rebeca ponderou que "o crescimento do emprego foi muito ancorado na informalidade, que tem salários menores, e sabemos que o efeito da liberação do FGTS não é direto no consumo, já que as famílias estavam endividadas".
- Segundo a pesquisadora, a contribuição da demanda interna no resultado do PIB de 20198 foi de 1,7%, sendo 1,2 ponto percentual (p.p). do consumo das famílias, 0,6 p.p. de investimento e estoque e -0,1% do consumo do governo. Já a demanda externa contribuiu negativamente com 0,5%.
- **Investimentos desaceleram**
- Os investimentos tiveram uma desaceleração mais forte, registrando uma alta de 2,2% no ano passado, após um salto de 3,9% em 2018 e queda de 2,6% em 2017. Já a despesa de consumo do governo caiu 0,4%, em meio ao rombo das contas públicas e dificuldades orçamentárias.
- A taxa de investimento em 2019 foi de 15,4% do PIB, acima do observado em 2018 (15,2%), mas ainda bem abaixo do patamar acima de 21% registrado em 2013. Já a taxa de poupança caiu para 12,2%, ante 12,4% em 2018.
- No setor de serviços, as atividades que registraram maior avanço no ano foram: informação e comunicação (4,1%) – maior taxa de crescimento entre todos os componentes do PIB –, atividades imobiliárias (2,3%) e comércio (1,8%).
- Na agropecuária, o crescimento foi puxado pelo cultivo de milho (23,6%), algodão (39,8%), laranja (5,6%) e feijão (2,2%).

Atualidades

- **Construção tem 1ª alta após 5 anos de quedas**
- Pela ótica da produção, tanto os serviços como a agropecuária tiveram um crescimento menor em 2019, enquanto que a indústria manteve o resultado de 0,5%, com destaque para construção civil que cresceu 1,6% – (1ª alta após 5 anos consecutivos de quedas).
- Apesar do crescimento, o setor se encontra 30% abaixo do pico, que foi alcançado no primeiro trimestre de 2014. E no 4º trimestre houve retração de 2,5%, ante o 3º trimestre. O IBGE destacou também que a alta em 2019 foi puxado pela atividade imobiliária, e não pelo setor de infraestrutura.
- Já a indústria extrativa teve queda de 1,1% em 2019, enquanto que a de transformação registraram avanço de apenas 0,1%.
- No setor externo, as exportações de bens e serviços caíram 2,5% – a 1ª queda em 5 anos –, enquanto as importações de bens e serviços avançaram 1,1%.
- A necessidade de financiamento da economia brasileira cresceu de R$ 168 bilhões em 2018 para R$ 212,2 bilhões em 2019. "O principal fator para esse crescimento foi a transformação do superávit de R$ 26,3 bilhões do saldo externo de bens e serviços no ano de 2018 para o déficit de menos R$ 24,1 bilhões em 2019", destacou Rebeca.
- **Economia desacelerou no final do ano**
- No 4º trimestre, o PIB cresceu 0,5% na comparação com o trimestre anterior, o que representa uma desaceleração frente ao avanço de 0,6% registrado no 3º trimestre. Na comparação com o 4º trimestre de 2018, houve alta de 1,7%, o 12º resultado positivo consecutivo.

Atualidades

- A indústria e os serviços apresentaram variação positiva de 0,2% e 0,6%, respectivamente, na comparação com o 3º trimestre, enquanto a agropecuária caiu 0,4%.
- Do lado da demanda, o consumo das famílias desacelerou para um avanço de 0,5% (ante 0,7% no 3º trimestre), enquanto que os investimentos caíram 3,3%, interrompendo 2 trimestres seguidos de altas. Já a despesa do governo cresceu 0,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior.
- No setor externo, as exportações cresceram 2,6%, enquanto as importações caíram 3,2%.
- **Fatores de impacto em 2019**
- Entre os principais fatores que impediram um ritmo de recuperação mais forte da economia em 2019, estão:
- a retração da indústria extrativa, impactada pela tragédia de Brumadinho (MG), que levou a Vale, maior produtora de minério do país, a suspender a produção em diversas instalações;
- incertezas no ambiente externo, como a guerra comercial entre China e Estados Unidos e a recessão na Argentina, que impactaram negativamente a produção industrial e o resultado da balança comercial. Pela 1ª vez em 40 anos, Brasil exportou mais produtos básicos do que industrializados;
- a recuperação lenta do mercado de trabalho e o desemprego resistente. No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desocupação ficou em 11%, atingindo 11,6 milhões de pessoas. Mesmo com a redução do desemprego, a informalidade atingiu patamar recorde em 2019, superando 50% em 19 estados e no Distrito Federal;

Atualidades

- dependência cada vez maior da recuperação dos investimentos privados, em meio ao rombo das contas públicas. As contas do governo federal apresentaram em 2019 um déficit primário de R$ 95,065 bilhões, com bloqueio de verbas atingindo diversas atividades do setor público. Foi o sexto ano seguido em que as contas ficaram no vermelho.
- Do lado dos fatores positivos para a economia e para a confiança dos investidores no ano passado, destaque para a aprovação da reforma da Previdência, com previsão de economia de R$ 855 bilhões em 10 anos, e a queda da taxa básica de juros para mínimas históricas, que reduziu o custo de empréstimos e permitiu um avanço do crédito bancário.
- Para tentar aquecer a economia, o governo Bolsonaro também anunciou, no ano passado, a liberação de saques das contas inativas, e ativas, do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), injetando mais de R$ 27 bilhões na economia.

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/04/pib-do-brasil-cresce-11percent-em-2019.ghtml

Após acordo, Congresso e Bolsonaro dividem bolo de R$ 30 bi, em perda inédita de recursos do governo federal



Atualidades

- A disputa entre o governo de Jair Bolsonaro e o Congresso Nacional pelo controle de R$ 30 bilhões chegou a um desfecho após as duas partes aceitarem dividir esses recursos. Ainda assim, o acordo deu aos parlamentares um controle inédito sobre uma fatia do Orçamento Federal, evidenciando a fragilidade da estratégia do presidente de trocar a negociação política com os partidos pela tentativa de pressionar o Poder Legislativo por meio da mobilização dos segmentos populares que apoiam seu governo.
- Após o acordo para dividir os recursos, a maioria dos parlamentares votou nesta quarta-feira para manter o veto de Bolsonaro que anulou o trecho da Lei de Diretrizes Orçamentárias que dava ao relator-geral do Orçamento deste ano, deputado Domingos Neto (PSD-CE), o poder de determinar como e quando cerca de R$ 30 bilhões seriam gastos.
- Por outro lado, para garantir a manutenção desse veto, o Bolsonaro encaminhou no dia anterior ao Congresso três projetos de lei que devolvem aos parlamentares, na figura de Domingos Neto, o controle da execução de parte desses R$ 30 bilhões. Esses projetos de lei ainda serão analisados e votados pelo Parlamento na próxima semana, por isso não está claro qual será o montante final.
- Estimativas de técnicos da Câmara indicam que o Congresso ficaria com R$ 15 bilhões, já o Ministério da Economia divulgou uma tabela estimando que o Parlamento ficaria com cerca de R$ 20 bilhões.
- Como o veto foi mantido na Câmara dos Deputados, com 398 votos a 2, a matéria não precisou ser analisada pelo Senado. Para derrubar um veto, são necessários os votos da maioria absoluta de ambas as Casas (257 deputados e 41 senadores).

Atualidades

- Deputados e senadores já têm direito a destinar recursos federais para investimentos em sua base eleitoral por meio das chamadas emendas parlamentares individuais e das emendas de bancadas estaduais, que neste ano somam R$ 15,4 bilhões.
- O controle dos parlamentares sobre esses outros R$ 15 bilhões, que receberam o nome de "emendas do relator", nunca ocorreu em governos anteriores. A inovação gerou preocupação entre técnicos da consultoria de Orçamento da Câmara, que apontaram a perda de transparência na gestão desses recursos.
- Embora Domingos Neto tenha a "caneta" para gerir esses recursos, a previsão é que parte será usada segundo escolhas de deputados, enquanto o restante vai para senadores. Parlamentares que se opuseram ao acordo criticaram o fato de apenas um parlamentar ficar com o controle de um volume tão grande de recursos.
- "Somos oposição, repudiamos a escalada autoritária do presidente Bolsonaro, mas não é por isso que votaremos para derrubar o veto, se nesse caso ele estiver correto", disse o líder do PSB na Câmara, deputado Alessandro Molon (PSB-RJ), ao orientar o voto do seu partido pela manutenção do veto presidencial.
- Outro defensor do veto, o líder do Podemos na Câmara, deputado Léo Moraes (PODE-RO), disse em um vídeo compartilhado nas redes sociais que na prática os valores seriam controlados pelo blocão formado por treze partidos (PL, PP, PSD, MDB, PSDB, DEM, PTB, PROS, PSC, Solidariedade, Republicanos, Avante e Patriota), liderado pelo deputado Arthur Lira (PP-AL). Na sua avaliação, isso representaria uma "precarização da gestão pública".

Atualidades

- "Vamos entregar R$ 30 bilhões (agora reduzidos para algo entre R$ 15 bilhões e R$ 20 bilhões) para um relator e a maioria dos partidos do Centrão indicarem onde deve ser gasto esse dinheiro, em ano eleitoral? Me parece que é um comportamento antirrepublicano", disse, ao defender a manutenção do veto pelo presidente, antes do acordo que reduziu o valor pela metade.
- Em outro vídeo, Léo Moraes diz que o governo Bolsonaro tinha votos para manter o veto sem fazer acordo, mas que preferiu repartir o dinheiro com os parlamentares por temer ser retaliado em outras votações de interesse do governo no Congresso.
- "Me parece que o governo federal ficou com receio de ganhar hoje e perder nas próximas votações e prejudicar possíveis reformas", disse ele.
- **Disputa começou em dezembro do ano passado**
- Embora só tenha se tornado pública pouco antes do Carnaval, a disputa entre o Planalto e parte do Congresso começou bem antes, em dezembro de 2019.
- Foi no dia 18 daquele mês que Bolsonaro resolveu vetar um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o 64-A.
- Este trecho dava ao relator-geral do Orçamento, Domingos Neto (PSD-CE), o direito de direcionar os R$ 30,1 bilhões em emendas, como havia sido pedido por diferentes partidos e bancadas no Congresso.
- O trecho também fixava um prazo de 90 dias aos ministérios para liberar o dinheiro, sob risco de responsabilização dos gestores na Justiça.

Atualidades

- Segundo técnicos consultados pela reportagem da BBC News Brasil, a mudança gerou pesadas reclamações na Esplanada dos Ministérios no começo deste ano, o que motivou o veto presidencial.
- "Ali (naqueles R$ 30 bilhões) tem de tudo. Tem lugares na Esplanada que só poderão contar com esse dinheiro de emendas de relator", diz um técnico. "Na verdade, criou-se uma instância de execução (orçamentária) dentro do Legislativo, uma coisa super complicada", disse o profissional.
- "Houve uma reação muito forte na Esplanada, dos militares, de todo mundo. O gestor (de cada ministério) corria risco de ser processado caso não fizesse a execução orçamentária dentro desse prazo de 90 dias", ressalta ele.
- Um acordo entre Congresso e Executivo começou a ser costurado antes do Carnaval, mas naufragou quando o Planalto deixou de mandar um projeto de lei dividindo os R$ 30 bilhões.
- **Congresso ocupa cada vez mais espaço no Orçamento**
- Os R$ 30,1 bilhões reivindicados por Domingos Neto não são o primeiro movimento do Congresso para ocupar mais espaço no Orçamento desde o começo da gestão de Jair Bolsonaro.
- Em meados do ano passado, congressistas já tinham aprovado uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que tornou obrigatório o pagamento das emendas de bancada — somando cerca de R$ 15,4 bilhões.
- Na época, o governo apoiou a proposta: sem ter como resistir à pressão do Congresso, a gestão Bolsonaro procurou evitar a aparência de uma derrota.
- A mudança na Constituição também trouxe algumas regras para o uso do dinheiro das emendas de bancada. Por exemplo: se o dinheiro for aplicado em uma obra ou projeto que dure mais de um ano, a bancada fica obrigada a destinar emendas para esta finalidade até que esteja concluída.

Atualidades

- Até então, o pagamento de emendas deste tipo não era obrigatório, e frequentemente o dinheiro acabava não saindo dos cofres públicos.
- No ano que vem, o valor destas emendas de bancada voltará a crescer, segundo a PEC aprovada.
- Outros dois fatores também fazem com que o Congresso esteja ainda mais forte na relação com o Executivo este ano.
- Bolsonaro terá de lidar este ano com as consequências de não ter construído uma base de apoio no Congresso e enfrentar um "ano curto" na política, já que no segundo semestre deputados e senadores concentrarão suas energias na eleição municipal.

- Fonte: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51746832

Brasil e Estados Unidos assinam acordo de cooperação militar



Atualidades

- O governo brasileiro assinou neste domingo um acordo militar inédito com os Estados Unidos para ampliar a entrada do Brasil no mercado de defesa americano. O acerto, que é visto como o principal resultado prático da visita de Bolsonaro à Flórida, pode ainda contribuir para a capacitação da indústria brasileira e para a abertura do mercado norte-americano para a produção nacional da área militar.
- O pacto RDT&E (sigla em inglês para pesquisa, desenvolvimento, testes e avaliação) prevê a possibilidade de parceria em projetos para tecnologias de defesa, que podem levar a produtos com patentes a serem divididas entre os dois países e exploradas pelas empresas desenvolvedoras. O financiamento será público, e terá que ser dividido entre os dois países, mas o desenvolvimento das pesquisas será feito por empresas privadas.
- Os EUA concentram 39% do gasto militar do mundo. O principal fundo da área de defesa somou quase 100 milhões de dólares em 2019.
- Empresas brasileiras e americanas poderão se associar para desenvolver tecnologias e se candidatar ao financiamento. O acordo não prevê um valor obrigatório de financiamento e os custos serão divididos entre os dois países, em que pese a diferença nos tamanhos das economias e dos orçamentos das duas nações.
- No entanto, na questão tecnológica, o aporte de tecnologia inicial não precisará ser equitativo, o que, segundo o governo brasileiro poderá trazer mais capacitação para a indústria nacional de defesa, que tem hoje 220 empresas, entre elas Embraer, Taurus e Companhia Brasileira de Cartuchos, mas são em sua maioria de médio ou pequeno porte.

Atualidades

- O Brasil exporta produtos de defesa hoje para 85 países, com vendas de 1,23 bilhão de dólares em 2019. A meta do governo, no entanto, é abrir mais mercados, especialmente o americano, maior do mundo, e o dos 28 países membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) –do qual o Brasil se tornou aliado extra-bloco no ano passado por incentivo dos americanos. Quase todos esses países têm acesso ao fundo americano de defesa.
- "Quero ressaltar que o acordo que assinamos hoje vem a somar com o que aconteceu em 2019, quando depois de 20 anos tivemos a aprovação do acordo de salvaguardas tecnológicas (para uso da base de Alcântara). Em seguida fomos reconhecidos como aliados extra-Otan. Esse é mais um acordo inédito", disse o ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva.
- O pacto está sendo tratado como ponto alto da viagem do presidente Jair Bolsonaro a Miami, esta semana. Apesar de a negociação ter começado na verdade em 2017, ainda no governo de Michel Temer, tomou mais fôlego no ano passado, quando Bolsonaro –que tem interesse especial na área e abriu uma política de alinhamento com os Estados Unidos– assumiu o governo. A cooperação na área de defesa e inteligência é um dos pontos centrais das relações entre Brasil e Estados Unidos.

- Fonte: https://veja.abril.com.br/politica/brasil-e-estados-unidos-assinam-acordo-de-cooperacao-militar/

Motim da PM no Ceará acaba sem anistia aos envolvidos



Atualidades

- Policiais militares do Estado do Ceará decidiram neste domingo, dia 1º, encerrar o motim que já durava 13 dias e teve reflexo direto no aumento do número de homicídios no Estado. Com a decisão, os PMs retornam ao trabalho nesta segunda-feira (2). A categoria aceitou as propostas apresentadas pela comissão formada pelos três Poderes estaduais, além de Ministério Público e Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-CE), abrindo mão do principal ponto de impasse: a anistia a todos os amotinados.
- A proposta aceita pelos PMs, que estavam agrupados no 18.º Batalhão de Fortaleza, inclui o direito dos amotinados a responderem a um processo legal sem perseguição, com amplo direito à defesa e ao contraditório, a ser feita por instituições sem ligações com o governo estadual, como a OAB, o Exército e a Defensoria Pública.
- "Esses processos disciplinares vão tratar dos casos dos policiais que faltaram ao serviço e coisas do tipo. Não diz respeito a quem cometeu crimes, como disparar armas de fogo", afirmou o presidente da OAB-CE, Erinaldo Dantas, que acompanhou as negociações. "Quem cometeu crime vai responder por processo criminal." Também ficou acertado que o governo do Ceará não irá transferir os policiais que participaram do motim para trabalhos no interior no prazo de 60 dias.
- A proposta acordada não incluiu aumento salarial diferente do que já havia sido proposto. O impacto no orçamento será o mesmo já previsto anteriormente pelo governo do Ceará, de R$ 495 milhões. A comissão vai apenas negociar eventuais remanejamentos que podem ser feitos nesses recursos.
- A crise na segurança pública cearense disparou a incidências de crimes no Estado. Pelo menos 198 pessoas foram assassinadas entre o primeiro dia do motim, 19 de fevereiro, e a terça-feira passada, 25.

Atualidades

- O número pode ser ainda maior, já que a Secretaria de Segurança Pública deixou de divulgar balanços relativos aos últimos dias.
- **Cid Gomes**
- Durante o motim dos policiais, unidades militares foram ocupadas. O caso repercutiu após o senador licenciado Cid Gomes (PDT) ser atingido por dois tiros após avançar com uma retroescavadeira sobre os amotinados em um quartel de Sobral, no interior do Estado.
- Ao todo, 230 policiais militares respondem a processos administrativos e foram afastados por 120 dias. Os agentes estão fora da folha de pagamento e podem ser expulsos da corporação. Na sexta-feira passada, o juiz Roberto Soares Bulcão Coutinho, da 17.ª Vara Criminal de Fortaleza, decretou a prisão preventiva de 43 policiais que estavam presos em flagrante.
- O acordo entre governo e os PMs foi fechado dois dias depois de o presidente Jair Bolsonaro assinar decreto que prorrogou, até o dia 7, a operação de Garantia de Lei e Ordem (GLO) no Estado. Com isso, os cerca de 2,8 mil homens do Exército e da Força Nacional que estavam no Estado devem retornar a seus postos.
- O ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, comentou o fim do motim em sua conta no Twitter. "O governo federal esteve presente, desde o início, e fez tudo o que era possível dentro dos limites legais e do respeito à autonomia do estado. Prevaleceu o bom senso." As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

- Fonte: https://exame.abril.com.br/brasil/motim-da-pm-no-ceara-acaba-sem-anistia-aos-envolvidos/

Morre no Rio Gustavo Bebianno, ex-ministro do governo Bolsonaro



Atualidades

- Morreu no Rio de Janeiro Gustavo Bebianno, ex-ministro do governo Bolsonaro. Ele tinha 56 anos de idade e era pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro pelo PSDB.
- Gustavo Bebianno foi enterrado em Teresópolis no fim da tarde. Havia um esquema de segurança e a família não quis falar com os jornalistas.
- Bebianno estava no sítio dele na região serrana do Rio com o filho quando passou mal. Ele sentiu dores durante o jantar, tomou remédio e foi dormir. Acordou de madrugada ainda sentindo dor e foi para o banheiro, onde caiu.
- O delegado responsável pelo caso disse que a decisão de levar o corpo de Gustavo Bebianno para o Instituto Médico Legal foi do médio que o atendeu no hospital. Isso porque havia lesões no rosto dele provocadas pela queda no banheiro. O delegado disse que esse é um procedimento comum e confirmou que Bebianno sofreu um infarto.
- Gustavo Bebbiano era faixa preta em jiu-jitsu e formado em direito pela PUC do Rio. Durante a campanha eleitoral de 2018 esteve muito próximo do então candidato Jair Bolsonaro e virou um dos principais conselheiros dele.
- "Eu me aproximei como um voluntário, me oferecendo para ajudá-lo da melhor forma possível, como advogado, enfim, e comecei advogando para ele algumas causas. Isso foi evoluindo, passou-se então para uma análise da documentação partidária, das garantias para que efetivamente o levasse a concorrer essas eleições. E a aproximação foi sendo lenta e gradual e hoje eu posso dizer que o presidente Bolsonaro é um grande amigo", disse Bebianno num programa da GloboNews em 13 de dezembro de 2018.

Atualidades

- Veio dele o esforço para que Jair Bolsonaro se filiasse ao PSL. Gustavo Bebianno virou presidente interino do partido. Controlava o dinheiro dos fundos partidário e eleitoral. Foi um dos primeiros ministros anunciados pelo novo governo para ocupar a Secretaria-Geral da Presidência e também o pivô da primeira crise política do governo Bolsonaro.
- Foi demitido do cargo um mês e 18 dias depois de assumir. Bebianno deixou o governo acusando Carlos Bolsonaro, filho do presidente, mas dizia que sentia amor e afeto por Jair Bolsonaro.
- Depois, Gustavo Bebianno se filiou ao PSDB a convite do governador de São Paulo, João Doria, e foi lançado pré-candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro. João Doria, acompanhou o enterro e lamentou a morte do político e amigo.
- "Uma perda substantiva não apenas de um ser humano, um pai, um marido, um irmão, um integrante de uma família vibrante, mas uma perda para a política brasileira e uma perda para o país".
- O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia falou sobre Bebianno nas redes sociais. Escreveu que os dois tiveram um relacionamento muito respeitoso e que Bebianno sempre se mostrou correto e equilibrado no trato dos assuntos.
- O presidente nacional do PSL, Luciano Bivar, afirmou que Bebianno morreu muito jovem, mas conseguiu dar sua parcela de cidadão e patriota. O general Santos Cruz também prestou condolências e destacou a importância do ex-ministro para as eleições de 2018. Até o momento, a família Bolsonaro não se manifestou.
- Um dos amigos mais próximos de Gustavo Bebianno, Paulo Marinho, presidente do PSDB no Rio, disse estar sofrendo com a morte repentina.

Atualidades

- “Muito triste, muito triste, uma perda irreparável, primeiro porque eu perdi um grande amigo um irmão, e a política perdeu um promissor prefeito, que o destino não quis que disputasse esta eleição. Ele estava muito animado com essa perspectiva”.

- Fonte: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/14/morre-no-rio-gustavo-bebianno-ex-ministro-do-governo-bolsonaro.ghtml

Ronaldinho Gaúcho e irmão são detidos no Paraguai no caso dos passaportes falsificados



Atualidades

- O ex-jogador Ronaldinho Gaúcho e o irmão dele, Roberto de Assis, foram detidos na noite desta sexta-feira (6) no Paraguai após prestarem depoimento à Justiça. Eles são investigados por entrarem no país com passaportes paraguaios adulterados.
- Ambos foram levados para passar a noite em uma cela da Agrupación Especializada da Polícia Nacional, uma instalação anteriormente usada como cadeia comum, mas que atualmente recebe apenas alguns presos de maior relevância. O complexo é considerado presídio de segurança máxima em Assunção.
- O Ministério Público do Paraguai confirmou que pediu a prisão de Ronaldinho Gaúcho e do irmão por uso de documento público de conteúdo falso. Os dois se preparavam a voltar para o Brasil — o próprio juiz que ouviu os brasileiros havia informado que eles tinham livre circulação para retornar.
- Inicialmente, o MP paraguaio havia decidido não acusar formalmente os brasileiros por considerar que ambos "reconheceram o erro". Porém, nesta tarde, o juiz Mirko Valinotti rejeitou a recomendação dos promotores e ordenou que o caso dos dois irmãos continuasse sob investigação das autoridades paraguaias.
- Com isso, o MP terá até 10 dias para apresentar um novo pedido à Justiça: ou os promotores continuam com a solicitação de liberar Ronaldinho e o irmão do caso ou os dois serão formalmente denunciados.
- A agência internacional de notícias France Presse (AFP) informou que Ronaldinho e seu irmão serão convocados para uma audiência neste sábado (7).
- O delegado de Polícia Nacional César Silguero disse que Ronaldinho e o irmão não ofereceram resistência à prisão. "Conversamos com os advogados, e eles não ofereceram resistência à prisão. No sábado (7) a Justiça vai determinar por quanto tempo eles podem ficar presos".
-

Atualidades

- A AFP também informou que ouviu o advogado do ex-jogador, Adolfo Marín. "A detenção ocorreu por ordem de um promotor que não tem participação no expediente. Esta prisão é algo incomum", afirmou ele. "Não sabemos sequer sob que acusação foram detidos", acrescentou Martín.
- **Caso Ronaldinho**
- Ronaldinho Gaúcho e Assis são investigados pelas autoridades do Paraguai desde quarta-feira (4) por entrarem no país com passaportes e carteiras de identidade paraguaias adulteradas. Os dois confirmaram que receberam os documentos, mas o MP local entendeu que ambos "foram enganados em sua boa fé".
- Um empresário brasileiro identificado como Wilmondes Sousa Lira foi preso acusado de ter fornecido os documentos a Ronaldinho e ao irmão. Além dele, as titulares dos passaportes originais — as paraguaias María Isabel Galloso e Esperanza Apolonia Caballero — também foram detidas.
- Na sexta (6), o juiz Mirko Valinotti decidiu pela prisão de Sousa Lira em presídio paraguaio — segundo o jornal "ABC Color", o magistrado considerou que há perigo de fuga. As duas paraguaias detidas ficarão em prisão domiciliar.
- De acordo com o promotor paraguaio Federico Delfino, existia um processo de naturalização no Paraguai aberto para Ronaldinho Gaúcho e seu irmão, Assis Moreira. Segundo ele, o procedimento corria à revelia dos dois brasileiros.
- Ainda segundo Delfino, o esquema também envolve um funcionário público paraguaio, que teria apresentado uma série de documentos à Direção de Migração do Paraguai para naturalizar os dois irmãos.

Atualidades

- Ao envolver órgãos oficiais paraguaios, o caso se ampliou no país. Na quinta-feira (5), o diretor geral da Direção de Migrações, Alexis Penayo, pediu demissão do cargo e criticou o Ministério do Interior pela demora na resolução do caso envolvendo Ronaldinho Gaúcho.
- **Troca de promotor**
- A procuradora-geral do Estado, Sandra Quiñonez, substituiu o promotor encarregado do caso, Federico Delfino, que havia recomendado à Justiça a libertação da dupla. O responsável pelo caso agora é o promotor Osmar Legal.
- **Investigação ampliada**
- O site do "ABC Color" informou no fim da noite que a investigação será ampliada e vai mirar as pessoas que levaram Ronaldinho Gaúcho para o Paraguai.
- O MP já teria solicitado à Subsecretaria de Estado de Tributação (SET) informações sobre movimentações financeiras das seguintes pessoas:
- Wilmondes Sousa Lira (está detido)
- Dalia Lopez (empresária e presidente da ONG Fundação Fraternidade Angelical)
- Luis Gauto (sócio de Dalia em uma empresa que atua no aeroporto da capital)
- Hector Miguel D'Ecclessis (filho de Dalia)
- Tiago Silva Tristoa
- Paul Oliveira Lima
- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/06/ronaldinho-gaucho-e-detido-para-nao-sair-do-paraguai-diz-jornal.ghtml

Número de mortos após fortes chuvas na Baixada Santista sobe para 43



Atualidades

- A Defesa Civil de São Paulo informou no fim desta segunda-feira, 9, que 43 pessoas morreram em decorrência das chuvas que atingiram a Baixada Santista (SP) na última semana. Do total de mortos, uma pessoa ainda não foi identificada. O número de desaparecidos está em 36.
- Segundo a nota divulgada pela Defesa Civil, 32 mortes e 36 desaparecidos ocorreram na cidade de Guarujá, 8 mortes em Santos e 3 mortes em São Vicente. O número atual de desabrigados é de 328 em Guarujá e 185 em Santos.
- Equipes do Instituto Geológico e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas reforçaram as equipes técnicas municipais nas avaliações das áreas afetadas e no monitoramento do risco nos locais de buscas.
- As cidades de Santos e São Vicente estão com situação de emergência decretada e Guarujá teve estado de calamidade pública tanto a nível estadual quanto federal.

- Fonte: https://veja.abril.com.br/brasil/numero-de-mortos-apos-chuvas-na-baixada-santista-sobe-para-43/

CORONAVÍRUS

Projeções econômicas indicam risco de PIB negativo em Brasil em 2020

PROJEÇÕES PARA O PIB DE 2020

Instituição	Variação (em %)
Ativa Corretora	-0,5
Credit Suisse	0,0
Capital Economics	0,5
MB Associados	1,0
Banco Fator	1,4**
Goldman Sachs	1,5*
Tendências Consultoria	1,6**
Mediana mercado - Focus/BC	1,6
SPE/Ministério da Economia	2,1

*Instituição já sinaliza que vai revisar para zero ou negativo
** Estão revendo as projeções e admitem que nova previsão poderá ser negativa

DILEMA CRUEL

Atualidades

- A recessão econômica global decorrente da pandemia da Covid-19 é uma realidade nas novas projeções do mercado financeiro. Grandes bancos internacionais, consultorias e corretoras refazem as contas e admitem que, diante do forte choque na atividade que está por vir, o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil poderá ser negativo em 2020.
- O cenário é de terra arrasada diante do confinamento das pessoas em vários países, apesar de o presidente Jair Bolsonaro continuar minimizando os efeitos, aqui e no mundo, sobre a doença e o impacto dela na economia. O confinamento das pessoas em casa, como recomendam as autoridades médicas, cria um choque duplo de oferta e demanda, que não deverá ser contornado com as tradicionais receitas dos economistas. Por isso, a intensidade da crise é uma incógnita.
- O economista-chefe da área de pesquisas para América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, adiantou que o banco prevê queda no PIB do Brasil devido ao "choque violentíssimo" na atividade que está por vir — a previsão atual é de alta de 1,5%. "Estamos, no momento, revendo nossas projeções, mas é bem provável que o crescimento do PIB será zero ou negativo neste ano", disse.
- Ontem, o Goldman Sachs cortou de 1,9% para 1,25% a estimativa de crescimento global para este ano, e prevê queda no PIB da Zona do Euro, e no do Japão, do Canadá e do Reino Unido, entre outros. Pelas estimativas do banco, a economia da China registrará um "enfraquecimento significativo", devendo crescer de 3% a 4%. Enquanto isso, a maior economia do planeta, os Estados Unidos, deve registrar avanço de apenas 0,3%. "Estamos com recessão global e os efeitos no Brasil não serão apenas externos. As medidas de afastamento do trabalho e social terão também um impacto na demanda doméstica", alertou Ramos.

Atualidades

- A economista Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria, também pretende cortar a previsão de expansão do PIB brasileiro deste ano, que estima em 1,6%. "Estamos mudando nossas previsões e o PIB negativo está no jogo", informou.
- Pelas projeções de Carlos Thadeu Filho, economista-chefe da Ativa Corretora, o PIB deverá ter crescimento nulo este ano, mas "na pior das hipóteses, encolher 0,5%". Essa previsão, aliás, é a mesma da economista Monica De Bolle, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics (PIIE). Em entrevista publicada ontem, no Correio, ela alertou para o risco de o país mergulhar em uma crise e não conseguir sair, especialmente porque não cresce mais do que 1,3% desde 2017. "O país pode entrar em depressão. Recessão é certa", alertou.
- O Credit Suisse também divulgou as novas projeções para o Brasil, reduzindo de 1,4% para zero a expectativa de crescimento de 2020. O banco prevê recessão no país já no primeiro semestre, com retração econômica de 0,3%, no primeiro trimestre, e de 1,6%, no segundo. Conforme o relatório da instituição, o recuo da economia ainda poderá se estender na segunda metade do ano, sinalizando também um PIB negativo para o ano. "Não é possível descartar recessão muito mais significativa, dependendo do tempo que leva para o governo para conter o impacto negativo do vírus", alertou.
- **Questão fiscal**
- A piora nas estimativas considera a falta de capacidade fiscal do governo em reagir diante da crise.

Atualidades

- Estão bem distantes da expectativa de crescimento de 2,1% da equipe econômica do ministro da Economia, Paulo Guedes, que não tem mais argumentos para sustentar uma previsão irreal — e admite uma mudança na meta fiscal, que permite um rombo nas contas públicas de até R$ 124,1 bilhões, podendo ser ampliado em pelo menos mais R$ 40 bilhões. O pacote de R$ 147,3 bilhões, anunciado pelo ministro, foi considerado tardio e não empolgou os analistas.
- "A medida é bem-vinda. No entanto, não cobre os que estão fora do sistema de emprego formal", lamentou o economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves. Ele também está no grupo daqueles que não descartam PIB negativo neste ano. Lembrou que as reformas que Guedes defende, mesmo se aprovadas, não são a solução para evitar a recessão. "Ademais, 40 milhões de brasileiros, dos 92 milhões de ocupados, atuam em atividades informais, sem carteira de trabalho", reforçou.
- O economista Gil Castello Branco, secretário-geral da ONG Contas Abertas, também considera o pacote do governo pequeno, se comparado com os bilhões de dólares que estão sendo anunciados pelos governos dos Estados Unidos e da Europa para combater a Covid-19. "Se o vírus tiver um crescimento exponencial no Brasil, creio que a hipótese de o país entrar em depressão é a mais plausível", avaliou.

- Fonte: https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/03/18/internas_economia,834934/projecoes-economicas-indicam-risco-de-pib-negativo-em-brasil-em-2020.shtml

Coronavírus: veja as medidas econômicas já anunciadas pelo governo federal e pelo BC



Atualidades

- O governo federal anunciou uma série de medidas econômicas e regulatórias para fazer frente ao impacto da pandemia de coronavírus, de dimensões crescentes e ainda incertas, que tem paralisado atividades no mundo todo e elevado os temores de recessão.
- O conjunto de iniciativas já anunciadas pelo governo do presidente Jair Bolsonaro e pelo Banco Central (BC) inclui:
- afrouxamento da meta fiscal
- apoio à população mais vulnerável
- flexibilização das lei trabalhistas para manutenção de empregos
- Redução de jornada com corte de salário e suspensão de contrato
- auxílio para trabalhadores informais e autônomos
- Prorrogação do pagamento de tributos e contribuições
- apoio financeiro a estados
- socorro ao setor aéreo
- ampliação da liquidez nos mercados
- ajuda do BNDES e bancos públicos
- apoio a pequenas e médias empresas
- adiamento do reajuste dos remédios
- adiamento do prazo da declaração do Imposto de Renda
- Veja abaixo as principais medidas já anunciadas:

Atualidades

- **Afrouxamento da meta fiscal**
- O governo federal pediu e o Congresso aprovou o reconhecimento do estado de calamidade pública, o que vai permitir que o governo eleve o gasto público e descumpra a meta fiscal prevista para o ano. O orçamento de 2020, sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro, autorizava até então déficit fiscal de até R$ 124,1 bilhões nas contas públicas.
- Com as medidas de ajuda anunciadas, o governo federal aumentou a previsão de déficit nas contas públicas para R$ 419,2 bilhões em 2020.
- As medidas anunciadas pelo governo tanto em programas governamentais como em ações de estímulo ao crédito equivaliam a 7,1% do Produto Interno Bruto (PIB) até quinta-feira (2), segundo o Observatório de Política Fiscal da FGV. Na sexta-feira, as medidas equivaliam a 5%.
- Em meio à necessidade de reengenharia orçamentária, o governo já anunciou o repasse de R$ 4,5 bilhões do fundo do DPVAT – seguro veicular obrigatório – para o combate ao coronavírus.
- Para ajudar no combate ao Covid-19 o governo decidiu também abrir mão de algumas receitas. Entre as medidas já anunciadas está a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para produtos nacionais e importados que tenham relação com o enfrentamento da doença e tarifas zeradas para importação de produtos farmacêuticos e médico-hospitalares utilizados no combate ao novo coronavírus.
- Já do lado do corte de despesas, foi anunciado o adiamento para 20121 do Censo do IBGE e do concurso para recenseadores, permitindo a destinação de R$ 2,3 bilhões para a saúde.

Atualidades

- **Apoio à população mais vulnerável**
- Para ajudar os grupos de cidadãos mais vulneráveis, foi anunciada a liberação de recursos a serem ser destinados à população mais pobre e/ou mais idosa.
- As ações incluem:
- Antecipação das duas parcelas do 13º de aposentados e pensionistas do INSS para abril e maio (R$ 46 bilhões)
- Antecipação do pagamento do abono salarial para junho (R$ 12,8 bilhões)
- Transferência de valores não sacados do PIS/Pasep para o FGTS para permitir novos saques (R$ 21,5 bilhões)
- Reforço ao programa Bolsa Família (R$ 3,1 bilhões)
- Redução do teto de juros do empréstimo consignado para aposentados e pensionistas, e aumento da margem e do prazo de pagamento
- Em outra ação que não envolve gasto público ou subsídio, o governo anunciou que o reajuste anual de todos os remédios será adiado por 60 dias.
- **Flexibilização das regras trabalhistas para manutenção de empregos**
- Medida provisória publicada pelo governo federal altera uma série de regras trabalhistas durante o período de calamidade pública com o objetivo de preservar auxiliar as empresas e preservar os empregos.
- A MP estabelece que acordos individuais terão preponderância sobre os demais instrumentos legais e negociais, e prevê a possibilidade de:
- adoção do teletrabalho (trabalho à distância, como home office)

Atualidades

- antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas, com aviso ao trabalhador até 48 horas antes
- aproveitamento e antecipação de feriados
- regime especial de compensação de horas no futuro em caso de interrupção da jornada de trabalho
- suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho
- A MP publicada pelo governo permitia, inicialmente, que empregadores suspendessem contratos de trabalho por até 4 meses sem pagamento de salário, mas, diante da repercussão negativa, Bolsonaro determinou a revogação do artigo que permitia suspender salários.
- **Redução de jornada com corte de salário e suspensão de contrato**
- O governo anunciou outra medida provisória que irá permitir a redução da jornada de trabalho com corte de salário. A redução poderá ser de 25%, 50% ou de 70% e vigorar por 90 dias. As empresas poderão também suspender os contratos de trabalho por até 60 dias.
- Quem tiver a jornada e o salário reduzidos ou o contrato de trabalho suspenso receberá um auxílio do proporcional ao valor do seguro-desemprego.
- O trabalhador que tiver a jornada diminuída deve ser mantido empregado por um período igual ao da redução. Por exemplo: se o trabalhador e a empresa fizerem um acordo para redução de jornada e salário por dois meses, após esse período ele deve ter estabilidade no emprego por dois meses.
- **Auxílio para trabalhadores informais e autônomos**
- O Congresso aprovou um auxílio mensal de R$ 600 a trabalhadores informais por três meses. A mulher que for mãe e chefe de família poderá receber R$ 1,2 mil por mês, também por três meses.

Atualidades

- O Congresso determinou um valor maior que o proposto pelo Executivo, que era de R$ 200, depois de articular com o governo.
- Segundo o projeto de lei, o benefício será pago a trabalhadores informais, desempregados e MEIs.
- O projeto foi sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro em 1º de abril
- O Senado alterou o projeto inicial e ampliou o benefício para incluir mães adolescentes e trabalhadores informais que tiveram rendimentos altos em 2018. O texto também dobra o valor pago a homens solteiros que sejam chefes de família. As mudanças ainda terão de ser analisadas pela Câmara dos Deputados.
- **Prorrogação do pagamento de tributos e contribuições**
- O governo decidiu prorrogar, por 6 meses, o prazo para pagamento dos tributos federais no âmbito do Simples Nacional. A medida se aplica também aos Microempreendedores Individuais (MEIs).
- Também foi adiado para o dia 30 de junho o prazo de apresentação da Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis) para as empresas do Simples Nacional e da Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual (DASN-Simei), referentes ao ano calendário de 2019.
- Já as contribuições obrigatórias das empresas ao Sistema S serão reduzidas em 50% por 3 meses. A estimativa é que as empresas deixem de pagar R$ 2,2 bilhões no período.
- A MP que flexibiliza as leis trabalhistas também autoriza que as empresas e empregadores de trabalhadores domésticos adiem, em três meses, o depósito do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) dos trabalhadores. Fica suspensa a obrigatoriedade do recolhimento referente aos períodos de março, abril e maio, com vencimento em abril, maio e junho, e o pagamento poderá ser feito só a partir de julho, em 6 parcelas fixas.

Atualidades

- No âmbito tributário foi anunciado ainda a prorrogação por 90 dias do prazo de validade das Certidões Negativas de Débitos (CND) e das Certidões Positivas com Efeitos de Negativas (CNEND) já emitidas, ambas relativas à Créditos Tributários federais e à Divida Ativa da União. Essas duas certidões são necessárias para que as pessoas jurídicas exerçam uma série de atividades, como, por exemplo, participar de licitações ou obter financiamentos.
- O governo também reduziu a zero a cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) sobre operações de crédito. O IOF para operações de crédito é de 3% ao ano.
- Foi anunciado ainda o adiamento das contribuições para o Pis-Pasep, do pagamento da Cofins – contribuições que incidem sobre a receita das empresas – e também da contribuição patronal das empresas para a Previdência Social. Segundo a Receita, essas contribuições seriam devidas nos meses de abril e maio, e serão adiadas para pagamento nos meses de agosto e outubro.
- **Apoio financeiro a estados**
- O governo apresentou um plano de R$ 88,2 bilhões para estados e municípios conseguirem arcar com demandas de saúde e impactos econômicos do coronavírus.
- As medidas do pacote incluem:
- Transferência de R$ 8 bilhões para gastos em saúde
- Transferência de R$ 2 bilhões para gastos em assistencial social
- Recomposição no valor de R$ 16 bilhões para o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM)

Atualidades

- Suspensão das dívidas dos estados com a União (R$ 12,6 bilhões)
- Renegociação de dívidas de estados e municípios com bancos (R$ 9,6 bilhões)
- Operações com facilitação de créditos, no valor de R$ 40 bilhões
- **Socorro ao setor aéreo**
- Outra medida provisória publicada pelo governo ampliou o prazo de pagamentos de reembolsos de passagens canceladas e postergou os pagamentos de tarifas pelas companhias aéreas e das outorgas dos aeroportos concedidos que vencem este ano.
- A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) também decidiu que não vai punir as empresas que não cumprirem as frequências de uso de seus slots (horários de poucos e decolagens nos aeroportos).
- **Ampliação da liquidez nos mercados**
- O Banco Central anunciou medidas, algumas das quais ainda em elaboração, para injetar recursos no sistema financeiro e liberar R$ 1,2 trilhão em liquidez na economia. O objetivo principal é permitir que os bancos privados tenham mais dinheiro em caixa.
- O conjunto de medidas inclui:
- liberação adicional de R$ 68 bilhões em depósitos compulsórios, além do valor de R$ 135 bilhões anunciado em fevereiro
- estudo de permissão de empréstimo do BC aos bancos com lastro em Letras Financeiras de carteiras de crédito securitizadas (impacto potencial de R$ 670 bilhões)

Atualidades

- flexibilização das regras das LCA (Letras do Crédito do Agronegócio), dando mais liberdade às instituições para definirem destinação dos recursos captados com esse papel
- recompra provisória de títulos da dívida externa
- novo Depósito a Prazo com Garantias Especiais (NDPGE) para captações de bancos
- empréstimo com lastro em debêntures (título de dívida corporativa)
- O Banco Central também intensificou sua atuação no mercado de câmbio. No ano, até segunda-feira, o vendeu US$ 9,654 bilhões das reservas no mercado à vista, US$14 bilhões em leilões de linha – venda com compromisso de recompra – e US$ 10,5 bilhões em contratos de swap em meio à escalada da moeda norte-americana.
- Além disso, o BC firmou um acordo com o Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) que garante provisão de liquidez em dólares, por meio de linhas de swap de até US$ 60 bilhões. O acordo fica em vigor por pelo menos seis meses. O presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que por ora não há a intenção de usar o instrumento, mas que trata-se de um seguro importante.
- **Ajuda do BNDES e bancos públicos**
- O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou a suspensão de cobrança de empréstimos por 6 meses, além de uma injeção de R$ 55 bilhões na economia para reforçar o caixa de empresas.
- Desse montante, R$ 5 bilhões serão destinados em linhas de crédito para micro, pequenas e médias empresas. Os empréstimos facilitados terão carência de até 24 meses e prazo total de pagamento de 60 meses.

Atualidades

- Já a Caixa Econômica Federal anunciou redução dos juros e a possibilidade de suspensão, por 60 dias, nos pagamentos de prestações de contratos de empréstimo acertados por pessoas físicas e jurídicas, incluindo os habitacionais.
- O banco estatal informou ter R$ 75 bilhões que pode disponibilizar no curto prazo, sendo R$ 30 bilhões para eventual compra de carteira de bancos médios focada em consignado e automóveis. Outros R$ 40 bilhões estão separados para o segmento de capital de giro, em especial para parte imobiliária e de pequenas e médias empresas, além de mais R$ 5 bilhões para crédito agrícola.
- Já o Conselho Monetário Nacional (CMN) dispensou os bancos de aumentarem o provisionamento no caso de repatriação de operações de crédito realizadas nos próximos seis meses, numa medida para facilitar a renegociação de dívidas e prorrogação de parcelas de empréstimos.
- **Apoio a pequenas e médias empresas**
- O presidente Jair Bolsonaro e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, anunciaram uma linha de crédito emergencial, de R$ 40 bilhões, para financiar o salário dos trabalhadores das pequenas e médias empresas. Os negócios que aderirem não poderão demitir os funcionários.
- De acordo com Campos Neto, o dinheiro vai financiar, no máximo, dois salários mínimos por trabalhador. O financiamento estará disponível para empresas com faturamento entre R$ 360 mil e R$ 10 milhões por ano e o recurso será exclusivo para folha de pagamento.
- A empresa terá 6 meses de carência e 36 meses para pagar o empréstimo e os juros serão de 3,75% ao ano.

Atualidades

- **Adiamento do reajuste dos remédios**
- O aumento nos preços de todos os remédios foi adiado por 60 dias, segundo anúncio feito pelo presidente Jair Bolsonaro. O reajuste entraria em vigor no dia 31 de março. A informação foi confirmada pelo ministro Walter Souza Braga Neto, da Casa Civil, durante coletiva de imprensa no Palácio do Planalto.
- **Adiamento do prazo da declaração do Imposto de Renda**
- A Receita Federal prorrogou o prazo de entrega da declaração de Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) por 60 dias. A entrega da declaração passou de 30 de abril para 30 de junho.

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/24/coronavirus-veja-as-medidas-economicas-ja-anunciadas-pelo-governo-federal-e-pelo-bc.ghtml

Senado aprova decreto de calamidade pública no Brasil



Atualidades

- O Senado aprovou nesta sexta-feira, 20, o decreto que reconhece que o país está em calamidade pública em função da pandemia de coronavírus. Em todo território nacional, os casos da doença já passam de 600. Há, até agora, sete mortos.
- Com aprovação unânime de 75 senadores, a medida, que já havia passado pela Câmara dos Deputados, permite que o governo aumente gastos públicos para lidar com o surto, sem precisar cumprir a meta fiscal prevista no Orçamento.
- A sessão foi conduzida pelo senador Antônio Anastasia (PSD-MG), que colheu o voto dos senadores que se manifestaram, por meio de chamada de vídeo ou telefônica certificada, favoravelmente ao relatório apresentado pelo senador Weverton (PDT-MA).
- A Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) prevê que, decretado o estado de calamidade, ficam suspensos os prazos para ajuste das despesas de pessoal e dos limites do endividamento para cumprimento das metas fiscais e para adoção dos limites de empenho (contingenciamento) das despesas.
- "O decreto não exime que se busque coibir abuso ou uso indevido de procedimentos. Nesse sentido, preços praticados devem, na medida do possível, obedecer ao razoável de mercado, sob pena de se constituir ato de improbidade administrativa", diz o advogado Antônio Coutinho, sócio da área de contratos públicos do escritório Piquet, Magaldi e Guedes Advogados.
- Para evitar erros, o texto aprovado cria uma comissão mista, composta por seis deputados e seis senadores, com igual número de suplentes, para acompanhar os gastos e as medidas tomadas pelo governo federal no enfrentamento do problema.

Atualidades

- A comissão poderá trabalhar por meio virtual, mas terá reuniões mensais com técnicos do Ministério da Economia e uma audiência bimestral com o ministro da pasta, Paulo Guedes, para avaliar a situação fiscal e a execução orçamentária e financeira das medidas emergenciais relacionadas à covid-19.

- Fonte: https://exame.abril.com.br/brasil/senado-aprova-decreto-de-calamidade-publica-no-brasil/

Bolsonaro faz pronunciamento em rede nacional e é alvo de mais um panelaço



Atualidades

- O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fez pronunciamento em rede nacional nesta terça-feira, 24, e voltou a ser alvo de panelaços em ao menos 10 grandes cidades do País: São Paulo, Brasília, Curitiba, Salvador, Rio de Janeiro, Recife, Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre e Belém. Os protestos começaram com mais intensidade a partir das 20h30, quando o presidente deu início ao discurso. A hashtag (palavra-chave) #ForaBolsonaro esteve entre os assuntos mais comentados no Twitter à noite.
- Em pronunciamento, Bolsonaro criticou o fechamento de escolas e voltou a citar a cloroquina, remédio que ainda não tem a eficácia contra o coronavírus confirmada.
- Grande parte de sua fala foi para atacar a imprensa por "espalhar o pavor" do novo coronavírus no País. Mesmo com a recusa em mostrar os exames que apontariam negativo para a doença, o presidente disse também que, pelo seu histórico de atleta, nada sentiria se fosse acometido pela covid-19.
- Além de ter completado 65 anos no último sábado e fazer parte do grupo de risco da enfermidade, Bolsonaro viajou com ao menos 22 pessoas que receberam diagnóstico positivo para a doença.
- Segundo ele, "grande parte dos meios de comunicação foram na contramão e espalharam exatamente a sensação de pavor, tendo como carro-chefe o anúncio do grande número de vítimas na Itália". E justificou. "Um país com grande número de idosos e com um clima totalmente diferente do nosso."
- Para ele, o cenário potencializado pela mídia foi "perfeito" para que uma "verdadeira histeria se espalhasse" no Brasil. "Contudo, percebe-se que de ontem para hoje parte da imprensa mudou seu editorial. Pede calma e tranquilidade. Isso é muito bom. Parabéns imprensa brasileira, é essencial que o equilíbrio e a verdade prevaleçam entre nós", disse.

Atualidades

- Bolsonaro avaliou que o coronavírus “em brevemente passará (sic)” e pregou o fim de restrições impostas por estados, mesmo com recomendação contrária do Ministério da Saúde. “Nossa vida tem que continuar, os empregos devem ser mantidos, o sustento das famílias deve ser preservado. Devemos, sim, voltar à normalidade. Algumas poucas autoridades estaduais e municipais devem abandonar o conceito de terra arrasada. A proibição de transportes, o fechamento de comércio e o confinamento em massa”.
- O mandatário ainda elogiou o ministro da Saúde, Henrique Mandetta, e citou estudos feitos nos Estados Unidos e no Brasil com o uso da cloroquina no tratamento da covid-19. “Sem pânico ou histeria, como venho falando, venceremos o vírus”.
- **Panelaços**
- Em São Paulo, aos gritos de "Fora Bolsonaro", manifestantes bateram panela nos bairros Lapa, Vila Madalena, Bela Vista, Santa Cecília, Pompéia, Jardins, Consolação, Vila Romana, Higienópolis e Perdizes. Moradores também usaram apitos para protestar e projetaram imagens do presidente em prédios da capital.
- No Rio de Janeiro, foram registrados panelaços em Santa Teresa, Flamengo, Laranjeiras, Cosme Velho, Gloria.
- Vizinhos do presidente também aderiram aos atos. Barulhos de panelas foram ouvidos na Asa Norte, com "Fora Bolsonaro", e na Asa Sul.
- Moradores da região central de Belo Horizonte e de bairros como Funcionários e Sagrada Família também se manifestaram durante o discurso do presidente em rede nacional.
- Em Recife, houve panelaço nos bairros Boa Viagem, Casa Amarela, Rosarinho, Derby e Boa Vista.

Atualidades

- Na capital baiana, Salvador, manifestantes bateram panela em ao menos cinco bairros: Jardim Apipema, Pituba, Armação, Lucaia e Rio Vermelho. Em vídeos publicados na internet, é possível ver moradores acendendo e apagando as luzes de suas casas e apartamentos.
- Em Fortaleza, o som de panelas foi ouvido nos bairros Fátima, Meirelles, Damas, Mucuripe e Benfica.
- A capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, protestou contra o presidente Jair Bolsonaro no Centro Histórico e nos bairros Menino de Deus e Cidade Baixa.
- Em Belém, moradores dos bairros Nazaré, Umarizal e Batista Campos também registraram panelaços.
- Na semana passada, o mandatário foi alvo de quatro panelaços. O último ocorreu no sábado, 21, dia em que o presidente completou 65 anos. Na data, moradores de ao menos 11 grandes cidades do País se manifestaram contra o presidente.
- Na quarta-feira, 18, diante da convocação de panelaços contra o seu governo, o mandatário classificou o movimento contra sua gestão como "espontâneo" e uma "expressão da democracia". Ele ainda criticou a divulgação da imprensa sobre os atos e citou um panelaço a favor do governo, que ocorreram em ao menos oito capitais.
- **Repercussão**
- Diversas autoridades do País se manifestaram após o pronunciamento de Bolsonaro. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), afirmou que o discurso do presidente foi grave e cobrou uma liderança "séria, responsável e comprometida com a vida e a saúde da sua população".
- O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, afirmou que o discurso do presidente foi "desconectado das orientações dos cientistas, da realidade do mundo e das ações do ministério da Saúde".

Atualidades

- “Pronunciamento de hoje mostra que há poucas esperanças de que Bolsonaro possa exercer com responsabilidade e eficiência a Presidência da República. Os danos são imprevisíveis e gravíssimos”, declarou o governador do Maranhão, Flávio Dino (PC do B).

- Fonte: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,apos-pronunciamento-bolsonaro-e-alvo-de-mais-um-panelaco,70003246638

Em reunião sobre coronavírus, Bolsonaro e Doria trocam acusações



Atualidades

- O presidente Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), trocaram acusações nesta quarta-feira (25) durante uma videoconferência com governadores da região Sudeste para discutir o combate ao coronavírus.
- Bolsonaro tem realizado reuniões à distância com governadores das cinco regiões do país. Na segunda-feira (23), falou com mandatários do Norte e do Nordeste. Na terça (24), com os do Sul e do Centro Oeste.
- Durante a reunião desta quarta, Doria disse que Bolsonaro deveria dar um exemplo de líder durante a crise e lamentou o pronunciamento desta terça em cadeia nacional, no qual o presidente criticou medidas de isolamento para evitar o avanço do vírus, ao contrário do que determinam as autoridades sanitárias.
- "Na condição de cidadão, de brasileiro, e também de governador, início lamentando os termos do seu pronunciamento à nação. O senhor como presidente da República tem que dar o exemplo. Tem que ser mandatário para comandar, para dirigir, liderar o país, e não para dividir", afirmou o governador.
- Bolsonaro, na resposta, disse que Doria "apoderou-se" do seu nome para se eleger governador e que depois "virou as costas", passando a atacar o governo federal.
- "Subiu à sua cabeça a possibilidade de ser presidente da República. Não tem responsabilidade. Não tem altura para criticar o governo federal, que fez completamente diferente o que outros fizeram no passado. Vossa excelência não é exemplo para ninguém", declarou.
- Em outro momento da conversa, Doria disse que manteve abertos divisas do estado, estradas e aeroportos, bem como fábricas, que seguem as orientações sanitárias determinadas pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial de Saúde.

Atualidades

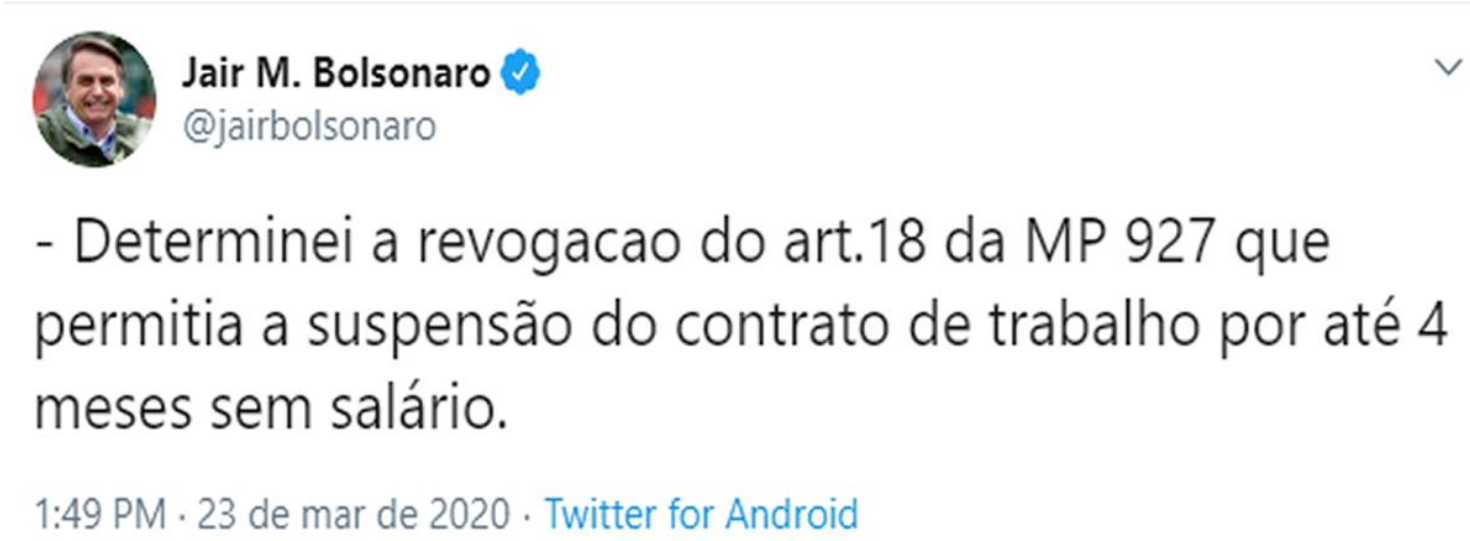
- “Nós estamos preocupados com a vida de brasileiros dos nossos estados, preservando também empregos e o mínimo necessário para que a economia possa se manter ativa”, declarou.
- Depois de finalizar sua fala, Bolsonaro passou a palavra ao ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, que, segundo ele, também teria sido atacado pelo governador de São Paulo. O ministro pediu calma e equilíbrio.
- “Volto a repetir, no momento onde se tem uma crise dessa proporção a primeira palavra que a gente precisa ter é clama e equilíbrio”, afirmou Mandetta.
- **Governadores**
- Após a reunião, Doria manteve as críticas a Bolsonaro. Nas redes sociais, o governador escreveu que a postura do presidente na conversa foi "decepcionante".
- "Presidente, no nosso estado temos 40 mortos por covid-19, dos 46 [mortos] em todo o Brasil. São pessoas que tinham RG, CPF, e familiares que continuarão sentindo sua falta. Não são mortos de mentirinha, presidente. E essa não é apenas uma 'gripezinha'", escreveu o governador.
- Também na internet, o governador Wilson Witzel (PSL), do Rio de Janeiro, disse que mantém a determinação para a população do estado ficar em casa, ao contrário do que defende Bolsonaro.
- "Peço mais uma vez ao povo fluminense: fique em casa. Siga as recomendações. Não queremos acabar com as empresas, exterminar empregos. Queremos preservar vidas", afirmou Witzel. "Ressuscitar a economia a gente consegue. Ressuscitar quem morreu é impossível", completou.

Atualidades

- O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande (PSB), criticou a posição de "confronto" adotada pelo presidente em relação aos governadores e garantiu que o Espírito Santo continuará seguindo o protocolo de quarentena pelos próximos dias até que a transmissão do coronavírus seja controlada e, assim, os estabelecimentos comerciais possam ser reabertos gradativamente.
- "A palavra dele pode estabelecer o relaxamento das pessoas. Por isso eu faço um apelo: que a gente continue com os mesmos cuidados que temos até agora", disse.

- Fonte: https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/25/em-reuniao-sobre-coronavirus-bolsonaro-e-doria-trocam-acusacoes.ghtml

Bolsonaro revoga trecho de MP que previa suspensão de contratos de trabalho por 4 meses



Atualidades

- O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (23) que revogou o trecho da medida provisória 927 que previa a suspensão dos contratos de trabalho por 4 meses.
- A medida foi publicada pelo governo nesta segunda no "Diário Oficial da União", com ações para combater o efeito da pandemia de coronavírus sobre a economia. O governo defende a MP como uma forma de evitar demissões em massa. O trecho revogado pelo presidente foi o artigo 18.
- O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), partidos políticos e entidades já haviam se manifestado contra pontos da MP editada pelo governo e defenderam aperfeiçoamento do texto.
- "Determinei a revogação do art.18 da MP 927, que permitia a suspensão do contrato de trabalho por até 4 meses sem salário", escreveu Bolsonaro em uma rede social.
- Uma medida provisória, assim que assinada pelo presidente, passa a valer como lei. Em no máximo 120 dias, precisa ser aprovada pelo Congresso, senão perde a validade.
- Os outros pontos que não foram revogados pelo presidente seguirão para a análise de deputados e senadores.
- **Outros pontos da MP**
- Além da suspensão do contrato de trabalho e do salário (possibilidade revogada por Bolsonaro), a MP estabelece, como formas de combater os efeitos do novo coronavírus sobre o mercado de trabalho e a economia, a possibilidade de se estabelecer:
- teletrabalho (trabalho a distância, como home office)

Atualidades

- regime especial de compensação de horas no futuro em caso de eventual interrupção da jornada de trabalho durante calamidade pública
- suspensão de férias para trabalhadores da área de saúde e de serviços considerados essenciais
- antecipação de férias individuais, com aviso ao trabalhador pelo menos 48 horas antes
- concessão de férias coletivas
- aproveitamento e antecipação de feriados
- suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho
- adiamento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)

- Fonte: https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/03/23/bolsonaro-diz-que-revogou-trecho-de-mp-que-previa-suspensao-de-contratos-de-trabalho-por-4-meses.ghtml

Revista científica cita Bolsonaro e critica países que não levam a sério a ameaça da Covid-19



Atualidades

- A revista científica "The Lancet", uma das mais respeitadas do mundo entre os cientistas, publicou um posicionamento nesta sexta-feira (27) no qual critica as respostas de alguns governos que não foram rápidos ao exigir o isolamento da população devido ao coronavírus Sars-CoV-2. O único presidente citado diretamente foi Jair Bolsonaro.
- "Muitos governos federais responderam rapidamente, mas muitos ainda não levam a sério a ameaça da Covid-19 - por exemplo, ignorando a recomendação da Organização Mundial da Saúde contra aglomerações. O presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, tem sido fortemente criticado por especialistas da área da saúde e enfrenta uma intensa reação pública por sua fraca resposta", disse o texto da "The Lancet".
- A revista chama a atenção para países como os Estados Unidos, Reino Unido e Suécia que tiveram respostas lentas e hoje criticadas. Também diz que "inevitavelmente" a próxima onda de infecções irá atingir a África e a América Latina. Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, braço do órgão dos Estados Unidos baseado na África, já detectaram a doença em 41 países do continente. Brasil, México e Peru já relatam milhares de casos.
- "A maioria dos países africanos ou latino-americanos tem apenas dezenas ou centenas de ventiladores e muitas unidades de saúde não possuem terapias básicas, como o suporte de oxigênio. Os sistemas frágeis de saúde logo serão sobrecarregados se a infecção se espalhar amplamente. As pessoas que vivem em áreas urbanas pobres e superlotadas são especialmente vulneráveis. Muitos não têm saneamento básico, não podem se isolar e não têm licença médica paga ou previdência social", completaram os editores da revista.
- Fonte: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/27/revista-cientifica-cita-bolsonaro-e-critica-paises-que-nao-levam-a-serio-a-ameaca-da-covid-19.ghtml

Eduardo Bolsonaro culpa China por coronavírus e gera crise diplomática



Atualidades

- O deputado federal Eduardo Bolsonaro, do PSL, provocou uma crise diplomática entre o Brasil e a China. Ele escreveu, na noite de quarta-feira (18), em rede social:
- "Quem assistiu Chernobyl vai entender o que ocorreu. Substitua a usina nuclear pelo coronavírus e a ditadura soviética pela chinesa. [...] +1 vez uma ditadura preferiu esconder algo grave a expor tendo desgaste, mas que salvaria inúmeras vidas. [...] A culpa é da China e liberdade seria a solução".
- Em seguida, Eduardo Bolsonaro compartilhou postagens acusações ao governo chinês pela pandemia de coronavírus.
- A resposta chinesa foi imediata e em rede social. O embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, afirmou que: "A parte chinesa repudia veementemente as palavras do deputado, e exige que as retire imediatamente e peça uma desculpa ao povo chinês".
- O embaixador disse ainda que vai protestar e manifestar a indignação junto ao Itamaraty e à Câmara dos Deputados e marcou os perfis do presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e do ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, para que lessem a mensagem. O embaixador também compartilhou com seguidores mensagens de outras pessoas que criticavam a família Bolsonaro.
- Pouco depois, a embaixada da China no Brasil postou uma resposta diretamente no perfil de Eduardo Bolsonaro:
- "As suas palavras são extremamente irresponsáveis e nos soam familiares. Não deixam de ser uma imitação dos seus queridos amigos. Ao voltar de Miami, contraiu, infelizmente, vírus mental, que está infectando as amizades entre os nossos povos".

Atualidades

- A referência a Miami foi porque Eduardo Bolsonaro fez parte da comitiva brasileira que viajou para os Estados Unidos duas semanas atrás.
- Já era madrugada quando o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, se manifestou sobre o assunto na mesma rede social.
- "Em nome da Câmara dos Deputados, peço desculpas à China e ao embaixador Wanmingyang pelas palavras irrefletidas do deputado Eduardo Bolsonaro".
- Só no início da tarde desta quinta-feira (19), a maior autoridade da diplomacia brasileira entrou na história. O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, assumiu a defesa do presidente da República, por causa das mensagens críticas à família Bolsonaro, e repreendeu o embaixador chinês, dizendo que a reação dele foi desproporcional e que feriu a boa prática.
- "É inaceitável que o embaixador da China endosse ou compartilhe postagem ofensiva ao chefe de Estado do Brasil e aos seus eleitores. As críticas do deputado Eduardo Bolsonaro à China, feitas em postagens ontem à noite, não refletem a posição do governo brasileiro. Temos expectativa de uma retratação por sua repostagem ofensiva ao chefe de Estado. O Brasil quer manter as melhores relações com o governo e o povo chinês, promover negócios e cooperação em benefício recíproco, sem jamais deixar de lado o respeito mútuo".
- O ministro Ernesto Araújo disse ainda que iria conversar com Eduardo Bolsonaro e com o embaixador da China para promover o entendimento.

Atualidades

- Até o vice-presidente, Hamilton Mourão, opinou sobre a crise. Disse ao jornal "Folha de S.Paulo" que "Eduardo Bolsonaro é um deputado. Se o sobrenome dele fosse Eduardo Bananinha não era problema nenhum. Só por causa do sobrenome. Ele não representa o governo".
- O vice disse ainda que "não é a opinião do governo". "Ele tem algum cargo no governo?", perguntou.
- Só então Eduardo Bolsonaro voltou a se manifestar. Em nota, disse:
- "Jamais ofendi o povo chinês, tal interpretação é totalmente descabida. Esclareço que compartilhei postagem que critica a atuação do governo chinês na prevenção da pandemia principalmente no compartilhamento de informações que teriam sido úteis em escala mundial".
- E continuou:
- "Jamais tive a pretensão de falar pelo governo brasileiro, mas, devido a toda essa repercussão, deixo aqui cristalina que minha intenção, mais uma vez, nunca foi a de ofender o povo chinês ou de ferir o bom relacionamento existente entre os nossos países".
- O incidente acontece num momento especialmente delicado. No início de março, a China ofereceu cooperação a diversos países para o enfrentamento da pandemia de Covid-19.
- O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, que está com o novo coronavírus, pediu ao vice, o senador Antonio Anastasia, que cuidasse do caso. E assim foi feito: o Senado enviou uma carta ao presidente da China, Xi Jinping, expressando "respeito e solidariedade ao povo chinês, em especial quando, todos, indistintamente, devemos estar juntos num único e definitivo combate".

Atualidades

- Na noite desta quinta-feira, a Embaixada da China divulgou nota em que reforça o protesto pela atitude, que chama de irresponsável, do deputado Eduardo Bolsonaro. A embaixada diz que a parte chinesa não aceitou a gestão feita pelo chanceler Ernesto Araújo na noite de quarta-feira e repetiu que espera o pedido de desculpa do deputado Eduardo Bolsonaro ao povo chinês.
- Ainda de acordo com a embaixada, desde o surto da Covid-19, os dois países têm mantido contatos estreitos e amistosos e o governo chinês está ajudando o Brasil a adquirir os materiais médicos mais urgentes na China, atendendo a um pedido do Ministério da Saúde brasileiro.
- Por fim, a embaixada afirma que "o Itamaraty vai levar em consideração o quadro geral das relações sino-brasileiras e envidar esforço para salvaguardar o ambiente favorável do relacionamento".

- Fonte: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/19/eduardo-bolsonaro-culpa-china-por-coronavirus-e-gera-crise-diplomatica.ghtml

Após Twitter, Facebook e Instagram excluem vídeo de Bolsonaro por 'causar danos reais às pessoas'

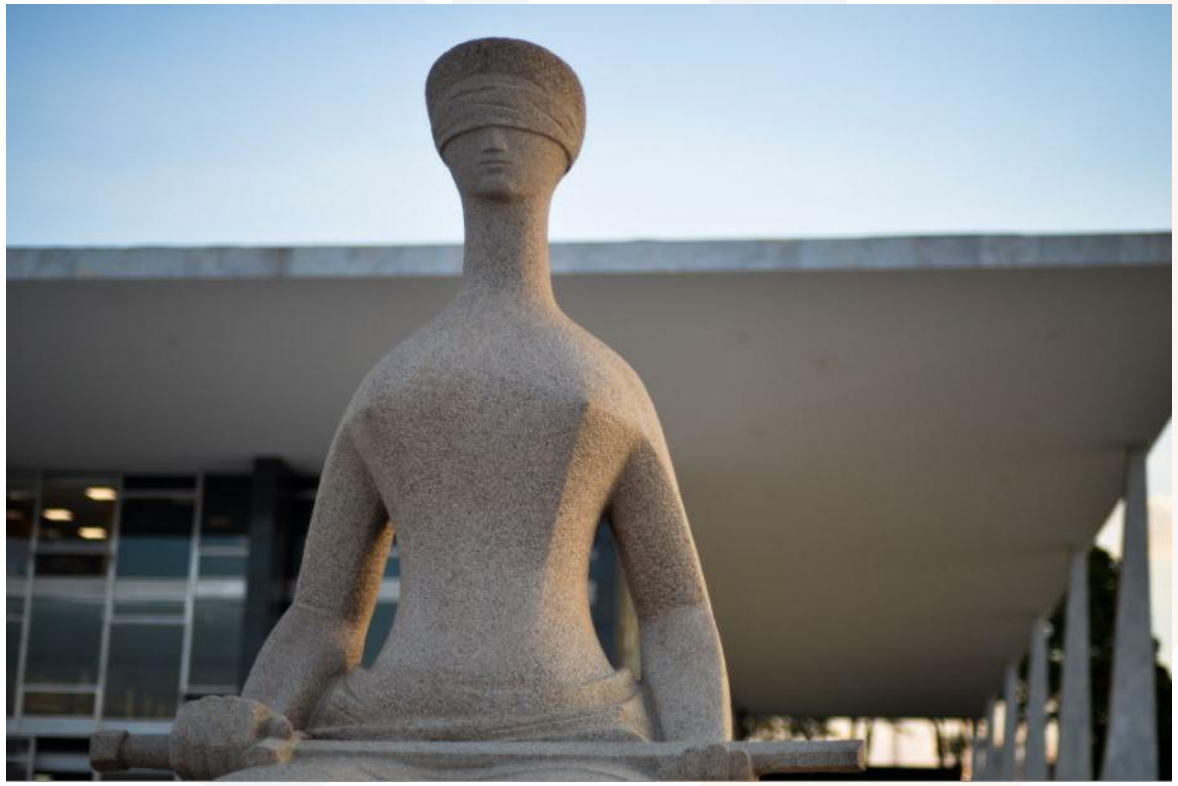


Atualidades

- O Facebook decidiu nesta segunda-feira apagar um dos vídeos publicados pelo presidente Jair Bolsonaro no domingo (29) por promover desinformação.
- À BBC News Brasil um porta-voz da rede social confirmou que o Facebook e o Instagram optaram por excluir o vídeo em que o presidente conversava com um vendedor ambulante em Taguatinga, no Distrito Federal.
- "Removemos conteúdo no Facebook e Instagram que viole nossos Padrões da Comunidade, que não permitem desinformação que possa causar danos reais às pessoas", informou o Facebook em nota.
- Na gravação apagada, Bolsonaro dizia: "Eles querem trabalhar. É o que eu tenho falado desde o começo", em defesa do fim do isolamento recomendado pela Organização Mundial da Saúde em meio à pandemia do coronavírus.
- Bolsonaro prosseguia: "Aquele remédio lá, hidroxicloroquina, está dando certo em tudo o que é lugar".
- O uso do remédio ainda está em fase de estudos e sua eficácia não é garantida pela comunidade médica contra o vírus.
- A decisão do Facebook acontece no dia seguinte a exclusão de dois vídeos de Bolsonaro pelo Twitter.

- Fonte: https://epoca.globo.com/brasil/apos-twitter-facebook-instagram-excluem-video-de-bolsonaro-por-causar-danos-reais-as-pessoas-24339642

Supremo libera julgamento virtual para todos os casos em crise do coronavírus



Atualidades

- O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, ampliou o uso do plenário virtual para todos os julgamentos da Corte.
- A medida foi tomada em sessão administrativa da Corte como uma alternativa para não paralisar os trabalhos do tribunal frente ao agravamento da pandemia do coronavírus.
- Agora, todos os processos, a critério do relator, podem ser submetidos daqui para a frente a julgamento eletrônico. A decisão deixa brecha para que qualquer ministro leve ao plenário físico o julgamento.
- A decisão foi tomada na reunião administrativa desta terça-feira (18). De maneira inédita, a reunião, que ocorre normalmente a portas fechadas, foi transmitida pela TV Justiça.
- "Todos nós entendemos que é uma situação emergencial", afirmou.
- O plenário virtual permite tecnicamente julgamentos não presenciais na Corte.
- As sessões são realizadas semanalmente, com início às sextas-feiras, e o relator de determinada ação submete o caso para julgamento já com ementa e seu voto. A partir daí, em sete dias, todos os ministros devem apresentar seu voto.
- Os ministros que acompanharem o relator precisam dizer que votam da mesma maneira. Caso haja divergência ou fundamentação diferente, os ministros devem proferir seu voto no plenário virtual. Quem acompanhar a divergência também pode dizer que votam com o ministro divergente.
- Uma das críticas ao uso do plenário virtual vem das bancas de advocacia que afirmam que o meio limita a argumentação em alguns casos.

Atualidades

- Os argumentos que respaldam os votos só são conhecidos com a publicação dos acórdãos.
- "É um passo largo para acabar com as sessões presenciais", afirmou o ministro Marco Aurélio de Mello, que foi o único a votar contrário à aprovação da resolução.
- Mello também ressaltou que o plenário virtual não permite a troca de ideias entre os ministros e não permite a advogados pontuar seus pontos de vistas durante o julgamento.
- As decisões também se tornam menos acessíveis, já que a sessão virtual não é transmitida pelo YouTube ou pela TV Justiça, tal como é a sessão plenária.
- O julgamento presencial, aliás, é apontado por ministros da Corte como um dos motivos para julgamentos mais longos no STF.
- Atualmente, já há mais julgamentos no plenário virtual do STF do que no plenário. Até o dia 2 de abril, só neste ano, estão previstos 1.461 julgamentos eletrônicos. Para o mesmo período, há previsão de 559 processos irem para julgamento no plenário e nas turmas.
- Em junho do ano passado, o STF já havia ampliado o número de processos que podem ser julgados no plenário virtual, aceitando a análise da constitucionalidade de leis serem feitas em julgamento eletrônico, se houver jurisprudência consolidada sobre o assunto.
- A decisão também permitiu decisões liminares em ações diretas de inconstitucionalidade sem jurisprudência consolidada.

Atualidades

- É possível julgar pelo plenário virtual agravos internos, regimentais e embargos de declaração, medidas cautelares em ações de controle concentrado, o referendo de medidas cautelares, de tutelas provisórias e todas as classes processuais, incluindo recursos extraordinários com repercussão geral reconhecida.

- Fonte: https://www.otempo.com.br/politica/supremo-libera-julgamento-virtual-para-todos-os-casos-em-crise-do-coronavirus-1.2312770

Censo é adiado para 2021 por avanço do coronavírus; concurso fica suspenso



Atualidades

- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informou nesta terça-feira (17) que a realização do Censo Demográfico foi adiada para 2021 diante do avanço do surto coronavírus no país. A coleta de dados estava programada para neste ano.
- Segundo o IBGE, o próximo Censo terá como data de referência 31 de julho de 2021. A coleta será realizada entre 1º de agosto e 31 de outubro de 2021.
- O concurso com 208 mil vagas destinado para a realização do levantamento foi suspenso. Os candidatos que já fizeram o pagamento da inscrição serão reembolsados.
- O Censo Demográfico é feito a cada 10 anos e tem abrangência nacional. Pesquisadores do órgão visitam os domicílios pelo país para obter dados sobre as características dos moradores – nível de estudo, trabalho, entre outras informações.
- "A decisão (de adiar para 2021) leva em consideração a natureza de coleta da pesquisa, domiciliar e predominantemente presencial, com estimativa de visitas de mais de 180 mil recenseadores a cerca de 71 milhões de domicílios em todo o território nacional", informou o IBGE em comunicado.
- De acordo com o órgão, a suspensão da pesquisa também leva em conta a impossibilidade de realizar o treinamento necessário para quem participaria da coleta dos dados. A primeira etapa estava prevista para abril. Em julho, os treinamentos seriam realizados em polos regionais.
- O orçamento que seria destinado ao Censo será transferido para o Ministério da Saúde para combater o avanço do coronavírus, segundo o IBGE. "Em contrapartida, no próximo ano, o Ministério da Saúde realocará orçamento no mesmo montante com vistas a assegurar a realização do Censo pelo IBGE", garantiu a instituição.

Atualidades

- O orçamento do Censo era de R$ 2,3 bilhões. A quantia de recursos a ser empregada na pesquisa abriu uma discussão no ano passado. Com a crise fiscal, o valor teve de ser reduzido em 25% em relação ao que estava inicialmente previsto.
- Com a verba reduzida, o número de perguntas no questionário diminuiu 32%.
- **Pnad Contínua afetada**
- Mais cedo, o IBGE informou a suspensão das visitas domiciliares para coleta de informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad).
- Em nota, o IBGE informou que está estuda alternativas para manter a realização da pesquisa sem a necessidade de fazer visitas domiciliares.

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/17/censo-e-adiado-para-2021.ghtml

Anvisa libera uso da cloroquina em pacientes graves e define dosagem



Atualidades

- A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) liberou o uso da cloroquina — apenas para pacientes hospitalizados e em estado grave — e determinou a dosagem específica da droga.
- As regras para o uso do medicamento estão publicadas em nota informativa do Ministério da Saúde da última sexta-feira (27).
- O informativo diz: "O Ministério da Saúde do Brasil disponibilizará para uso, a critério médico, o medicamento cloroquina como terapia adjuvante no tratamento de formas graves, em pacientes hospitalizados, sem que outras medidas de suporte sejam preteridas em seu favor. A presente medida considera que não existe outro tratamento específico eficaz disponível até o momento."
- **Dosagem**
- Para o tratamento da covid-19 em pacientes graves, a Anvisa sugere 6 dias de tratamento com hidroxicloroquina (e hidroxicloroquina em associação com azitromicina), uma vez que 70% dos pacientes estavam "sem detecção viral em relação ao grupo controle, o que em caráter preliminar, pode sugerir um potencial efeito anviral no coronavírus humano".
- De acordo com a determinação do Ministério da Saúde, tanto a cloroquina quanto a hidroxicloroquina são fármacos "indicados para o tratamento das doenças artrite reumatoide e artrite reumatoide juvenil (inflamação crônica das articulações), lúpus eritematoso sistêmico e discoide, condições dermatológicas provocadas ou agravadas pela luz solar e malária".
- Normalmente, para essas doenças, a cloroquina é ministrada entre 50mg e 150mg, enquanto a quantidade de hidroxicloroquina indicada é de 400mg.

Atualidades

- **Efeitos colaterais e veto à automedicação**
- A Anvisa alerta, porém, para os efeitos colaterais dos medicamentos e é taxativa ao proibir a automedicação. De acordo com a agência, "os eventos adversos relatados a longo prazo devido ao uso da cloroquina incluem retinopatia e distúrbios cardiovasculares".
- **Distribuição pelo SUS**
- A nota do Ministério da Saúde diz ainda que, "com o aumento dos casos da covid-19 e a velocidade de transmissão do coronavírus no Brasil, projeta-se para a primeira distribuição um quantavo calculado com base no número de casos notificados no último bolem oficial do MS (25/03/2020) e um estoque de reserva".
- A pasta garante que cada estado e o Distrito Federal vão receber quantidade "suficiente para atender de imediato os pacientes hospitalizados e para o pronto atendimento de novos casos".
- Ainda segundo a Saúde, "cada paciente receberá 2 blister c/ 10 comprimidos, para evitar fracionamento. Nenhuma UF receberá menos de 4 caixas (2.000 comprimidos)". Esse envio será feito pelo Ministério da Saúde às Secretarias de Saúde, responsáveis por repassar os remédios para os hospitais de referência.
- O primeiro envio das caixas de cloroquina e hidroxicloroquina estava previsto para começar na última sexta-feira (27).

- Fonte: https://noticias.r7.com/saude/anvisa-libera-uso-da-cloroquina-em-pacientes-graves-e-define-dosagem-30032020

Coronavírus: denúncias de violência doméstica aumentam e expõem impacto social da quarentena



Atualidades

- À medida em que a população tem acatado a quarentena, na tentativa de achatar a curva de afetados pela Covid-19, um outro (velho) desafio aponta no contexto de isolamento social. Indicadores de violência de alguns estados, sobretudo a doméstica, aumentaram logo após terem sido estabelecidas restrições de deslocamento a espaços públicos e privados por causa da pandemia.
- Somente no Paraná, por exemplo, houve um aumento de 15% nos registros de violência doméstica atendidos pela Polícia Militar no primeiro fim de semana de isolamento. No Rio de Janeiro, a incidência foi ainda mais expressiva: os números cresceram em 50%.
- ONGs chinesas de proteção à mulher notaram, além disso, procura maior por ajuda durante a pandemia do novo coronavírus. No Brasil, a Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos (ONDH) anunciou aumento de 9% das denúncias atendidas pelo Ligue 180.
- A violência doméstica é, no entanto, apenas parte da esteira do contexto atual que envolve, entre outras coisas, o aumento de denúncias de violação de direitos humanos, por exemplo. Segundo o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), foram registradas 1,3 mil queixas dessa natureza de 14 a 24 de março.
- Por violência doméstica, compreende-se qualquer tipo de violência ocorrida dentro do âmbito familiar. Mulheres, homens, idosos, crianças e funcionários podem ser vítimas.

Atualidades

- "O isolamento social imposto recentemente é, na verdade, um fenômeno comum e que frequentemente está ligado a situações de violência doméstica", explica a professora doutora Valéria Ghisi, coordenadora do Projeto Vidora (Violência Doméstica e Relacionamentos Abusivos) do curso de Psicologia da Universidade Positivo (UP). "O agressor tende a isolar socialmente a vítima, e a casa onde isso ocorre é tida por muitos como um espaço onde os olhos dos outros não chegam. O coronavírus apenas potencializou a questão".
- O apontamento da especialista é corroborado por dados de segurança pública, que dão conta de que a incidência de violência doméstica é ainda maior nos fins de semana, quando, em grande parte, famílias permanecem em casa.
- **Medidas eficazes**
- O fenômeno conhecido como ciclo da violência, de característica gradativa, dificilmente começa pela violência física. Fatores como o confinamento e o estresse são agravantes.
- "Aumentar os níveis de estresse - em uma situação na qual a violência já é o modo de funcionamento da dinâmica familiar - é a mesma coisa que deixar o fogo perto do barril de pólvora", afirma Valéria. "Vai explodir".
- Os impasses familiares, em muitos dos casos, escalam para questões mais graves. Dado o diagnóstico, medidas voltadas à prevenção seriam as mais eficazes - especialmente em contextos nos quais as possibilidades de resolução rápida são escassas, como explica o especialista em Políticas Públicas para a Família pela Universidade Internacional da Catalunha (UIC) e diretor-executivo da ONG Family Talks, Rodolfo Canônico.

Atualidades

- "Várias lições serão tomadas depois dessa crise, e reforçamos a de se pensar em ações preventivas, que serão sempre mais efetivas e mais baratas do que as de correção", afirma o especialista. "Estudos revelam a conveniência de se adotar, por exemplo, ações da linha de orientação familiar, a fim de que profissionais capacitados ajudem essas famílias a ter relações saudáveis, que não cheguem ao ponto de degenerar laços como acontece nos casos de violência".
- Esse tipo de atuação cabe ao Sistema de Assistência Social, cuja lei orgânica estabelece em seu artigo IV, inclusive, que as ações de proteção social básica têm como objetivo "prevenir situações de risco por meio do [...] fortalecimento de vínculos familiares e comunitários".
- "A família é a base da sociedade e é de interesse público que elas estejam funcionando bem", afirma Canônico. "São necessárias ações efetivas de apoio a essas famílias de modo que elas tenham relações cada vez mais harmônicas, que beneficiem a todas as pessoas envolvidas no núcleo familiar, para evitar degenerações ao ponto da violência".
- A prevenção à violência é um dos pilares para se alcançar os 17 objetivos de Desenvolvimento Sustentável previstos na agenda da Organização das Nações Unidas (ONU). "Os esforços de prevenção precisam estar voltados às condições prévias que facilitam a violência", sugere uma análise dos objetivos elaborada pelo Unicef junto à Federação Internacional para o Desenvolvimento da Família (IFFD). "[É preciso] continuar o investimento nos programas de prevenção à violência doméstica avaliados como eficazes - como intervenções comunitárias focadas na família".

Atualidades

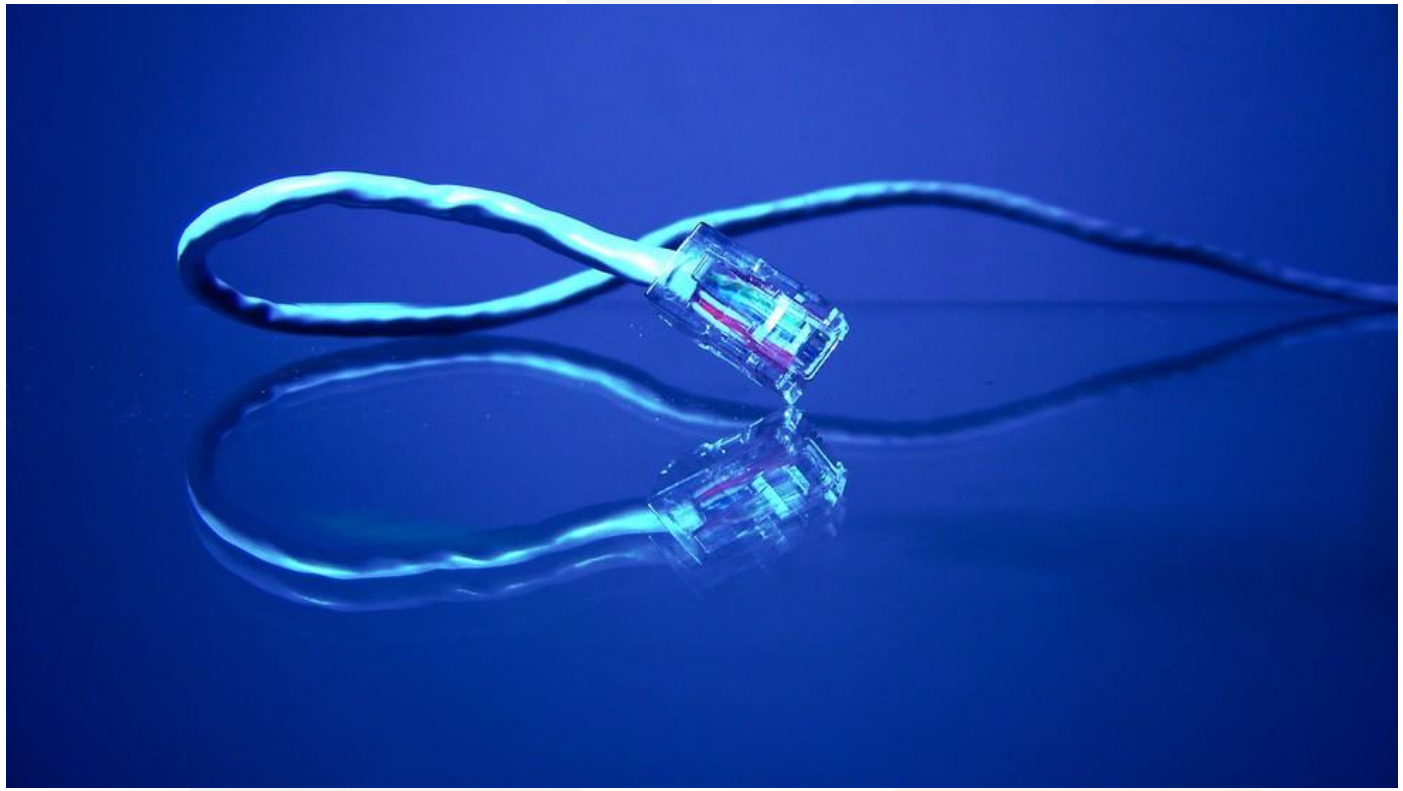
- Além do amparo do Estado, na outra ponta, profissionais de psicologia podem contribuir. "Muitas vezes, o psicólogo é procurado apenas diante de um surto. Mas esse é um trabalho que pode, no sentido de colaborar na tomada de decisões, facilitar o diálogo entre a família e ajudar a manter um quadro no qual não se derrape para a violência", sugere Valéria.
- "Quando comparamos dados de família, observando o que se entende por diálogo, vemos um padrão inverso. Onde a violência impera, vemos que não existe a eficiência de diálogo. Nestes casos, os profissionais de psicologia podem ajudar", afirma."
- **Canais**
- A utilização dos canais habituais de denúncia, embora essencialmente úteis, como o Disque 180, podem não ser de fácil utilização nesse contexto, uma vez que vítima e agressor estão juntos em casa.
- "O monitoramento [por parte do agressor à vítima] já é frequente, o hipercontrole é uma das principais características. E, agora, o coronavírus dá de mão beijada essa possibilidade. Neste caso, não existe solução definitiva", diz Valéria. "Mas romper com o isolamento social, quando não se consegue ligar ou mandar mensagem pelos canais de denúncia, muitas vezes, é bater na parede do vizinho, deixar um bilhete, fazer barulho".
- O Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos recomendou aos organismos governamentais de políticas para mulheres que não suspendam os serviços.

Atualidades

- Além disso, pediu a "implementação de comitês de enfrentamento à violência contra mulheres durante a pandemia nos estados, Distrito Federal e municípios; realização de campanhas sobre importância de se denunciar a violência doméstica e familiar contra as mulheres com divulgação dos canais de denúncia; entre outras medidas".
- Procuradas, as secretarias de estado de Segurança Pública de São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul e do Distrito Federal afirmaram que ainda não contabilizaram as denúncias de violência doméstica do mês de março. Os números devem ser divulgados em abril.

- Fonte: https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/coronavirus-denuncias-de-violencia-domestica-aumentam-e-expoem-impacto-social-da-quarentena/

Isolamento por coronavírus muda padrão de consumo da internet no Brasil



Atualidades

- O isolamento social causado pelo coronavírus aumentou o consumo de internet e causou mudanças no padrão de consumo da rede. O tráfego de dados usados em conferências de vídeo, serviços de streaming, notícias e sites de comércio virtual subiu desde a declaração da pandemia — principalmente nos países mais afetados.
- Segundo o IX.br, projeto do Comitê Gestor da Internet no Brasil que promove infraestrutura dos Ponto de Intercâmbio de Internet, houve um aumento do tráfego, mas nada fora do normal.
- "O que estamos percebendo, além de um pequeno aumento de banda consumida, é uma mudança no perfil do uso de cada horário", explica Julio Sirota, gerente de infraestrutura do IX.br.
- "Agora está muito parecido com um domingo, com as pessoas iniciando o uso pela manhã e ao redor do meio-dia fica um uso constante e um pico à noite, com horário de maior uso".
- A Anatel chegou até a recomendar a provedores que aumentem a capacidade fornecida aos usuários por causa da doença, inclusive com acesso sem cobrança na franquia de dados a informações oficiais do Ministério da Saúde. As operadoras de telefonia, em posicionamento conjunto, afirmaram que "reforçaram o compromisso com a garantia de conectividade".
- De acordo com a Cloudflare, empresa especializada em serviços para internet, não é incomum que existam diferenças de tráfego durante períodos do dia e é normal o aumento em eventos específicos, como as Olimpíadas ou a Copa do Mundo — e até manifestações religiosas como o Ramadan, época de jejum tradicional da cultura islâmica.

Atualidades

- Na Europa, onde a crise causada pela doença está mais acentuada, os Pontos de Intercâmbio têm apresentado alta no consumo de banda de 10% a 20% em países como Alemanha e Reino Unido — e até 40% na Itália, país com o segundo maior número de casos registrados da doença.
- Dados agregados pela Cloudflare mostram que o consumo tem peculiaridades: durante anúncios televisivos de Emmanuel Macron, presidente da França, o consumo de dados diminuiu, presumivelmente porque os franceses acompanharam pela TV. O mesmo aconteceu quando o governo da Holanda anunciou o fechamento do lojas, em um posicionamento via rádio.
- Em universidades europeias, o isolamento fez com que o uso da internet se tornasse mais parecido com os dos finais de semana, quando esses lugares têm menos acessos.
- Os Pontos de Intercâmbio são os "cruzamentos" entre as infraestruturas dos provedores de internet. Embora parte do tráfego da rede ocorra por ligações diretas entre os provedores, a medição do tráfego nesses pontos soma as conexões entre vários provedores e serve como panorama geral do comportamento dos usuários.
- Só o ponto de conexão em São Paulo alcança picos de quase 10 Tbps (terabits por segundo), suficientes pra transmitir 3,3 milhões de vídeos em streaming na qualidade de alta definição (HD).
- **Rede é feita para resistir a mudanças**
- Apesar do leve aumento e das mudanças do perfil de consumo, não há preocupação com eventual interrupção do serviço. Embora alguns aplicativos e sites fiquem fora do ar ou tenham problemas de serviço, o núcleo da internet é mais robusto.

Atualidades

- De acordo com Sirota, do IX.br, a internet é uma rede muito distribuída e resiliente, bastante imune a falhas. "A internet no brasil é muito robusta. Não devemos ter problemas nesse sentido", disse. "Temos muita capacidade instalada, principais provedores de conteúdo tem bastante conectividade, e acesso é um gargalo."

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2020/03/19/isolamento-por-coronavirus-muda-padrao-de-consumo-da-internet-no-brasil.ghtml

CENÁRIO INTERNACIONAL

Preços do petróleo desabam e têm maior queda diária desde 1991



Atualidades

- Os preços dos contratos do petróleo recuaram ao redor de 25% nesta segunda-feira (9), na maior queda diária desde 1991, depois que a Arábia Saudita cortou o valor de venda do barril e indicou o início de uma guerra de preços entre os grandes produtores.
- A decisão da Arábia Saudita vem na esteira do fracasso das negociações entre a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) e a Rússia sobre o tamanho da produção da commodity.
- O barril de Brent caiu 24,13%, em Londres, a US$ 34,36 na venda, enquanto o barril WTI, nos EUA, perdeu 24,6%, a US$ 31,13. O valor de fechamento é o mais baixo desde 12 de fevereiro de 2016.
- Na abertura dos negócios no mercado asiático, ainda no noite de domingo (horário de Brasília), o preço do petróleo do tipo Brent chegou a recuar 31%, para US$ 31,02 , enquanto o WTI chegou a despencar 33%, para US$ 27,34.
- A Rússia se opôs ao corte de produção sugeridos pela Opep para estabilizar os preços da commodity em meio à epidemia de coronavírus, que desacelera a economia global e afeta a demanda por energia.
- A Arábia Saudita, maior exportadora de petróleo do mundo, planeja aumentar a produção acima de 10 milhões de barris por dia (bpd) em abril, após o atual acordo para restringir a produção entre a Opep e a Rússia - conhecida como OPEP + - expirar no fim de março.
- A Arábia Saudita também reduziu o preço oficial de venda do barril para abril entre US$ 6 e US$ 8 dólar o barril.

Atualidades

- "O avanço do coronavírus trouxe pânico para o mercado de petróleo", diz o sócio fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires. "O preço do petróleo nesse patamar deve provocar um estrago nas economias. O tamanho desse estrago vai depender por quanto tempo os preços ficarão nesse patamar."
- Já o Goldman Sachs reforça a preocupação com o cenário da economia global. "O prognóstico para o mercado do petróleo é ainda mais terrível que o de novembro de 2014, quando tivemos pela última vez o início de uma guerra de preços dessa proporção, uma vez que agora ela ocorre ao lado de um colapso significativo na demanda por petróleo devido ao coronavírus", disse o Goldman Sachs, em relatório.
- **Maior queda em 11 anos**
- Na sexta-feira (6), o petróleo Brent registrou a maior queda diária em mais de 11 anos com o fracasso nas negociações entre a Opep e a Rússia.
- Como resposta ao governo da Rússia, a Opep removeu todos os seus limites de bombeamento. Até sexta-feira, os contratos de petróleo acumulavam queda de mais de 30% neste ano.
- A ideia da Opep, apoiada pela Arábia Saudita, consistia em diminuir a extração diária da commodity em mais 1,5 milhão de barris até o fim do ano. A organização propôs inclusive que seus sócios de fora do cartel tivessem apenas um terço do corte.

Atualidades

- **Impactos no Brasil**
- Na avaliação de Pires, a queda brusca dos preços do petróleo pode levar o Brasil para dois caminhos: a Petrobras pode reduzir o preço da gasolina e do diesel, mas com o risco de inviabilizar o etanol, ou o governo pode aumentar a incidência da Contribuição de Intervenção do Domínio Econômico (Cide) sobre os combustíveis para preservar a geração de receita da estatal.
- Desde a greve dos caminhoneiros, a Cide está zerada para o diesel. Na gasolina, a cobrança é de 10 centavos por litro. "A grande prejudicada com essa queda no preço pode ser a Petrobras. Vamos ver como o governo vai agir", afirmou Pires.
- Neste ano, a queda do preço do petróleo tem levado a Petrobras a reduzir o preço dos combustíveis nas refinarias. A última redução ocorreu no fim de fevereiro. Os preços do diesel foram reduzidos em 5% e os da gasolina em 4%.

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/08/precos-do-petroleo-desabam-neste-domingo.ghtml

Biden ganha primárias democratas na Flórida, Illinois e Arizona



Atualidades

- O pré-candidato democrata à Casa Branca Joe Biden venceu as eleições primárias nos estados da Flórida, Illinois e Arizona, realizadas nesta terça-feira, ampliando sua vantagem sobre Bernie Sanders para enfrentar o presidente republicano, Donald Trump, em novembro, segundo projeções dos meios de comunicação.
- Biden, 77 anos e ex-vice-presidente de Barack Obama, liderou com folga sobre o senador de Vermont, 78, no maior dos três estados que realizaram primárias nesta terça nos Estados Unidos, apesar da pandemia de coronavírus, segundo CNN e MSNBC.
- Com 93% dos votos apurados na Flórida, Biden obtinha 61,7%, contra 22,9% de Sanders. Os meios de comunicação também apontam a vitória de Biden em Illinois e Arizona.
- Em um discurso dedicado em grande parte à crise da Covid-19, o ex-vice-presidente americano afirmou que deseja "unir o partido após uma ótima noite". Biden também reservou palavras para os jovens inspirados pela mensagem de Sanders: "Eu escuto vocês, sei o que está em jogo, sei o que temos que fazer", disse.
- "Sanders e eu não concordamos na tática, mas compartilhamos a mesma visão: prover saúde pública acessível para todos os americanos, reduzir a desigualdade de renda que aumentou tão drasticamente e enfrentar a ameaça existencial de nosso tempo, a mudança climática", declarou.
- A vitória no Arizona, somada aos triunfos na Flórida e no Illinois, dará a Biden uma vantagem quase insuperável sobre Sanders para a indicação democrata visando a eleição presidencial de 3 de novembro.
- O estado de Ohio também pretendia votar nesta terça-feira, mas o governador Mike DeWine declarou "emergência de saúde" e adiou a primária diante da pandemia.

Atualidades

- A pandemia, que já deixou mais de 100 mortos nos Estados Unidos, deve ter um impacto significativo no índice de participação eleitoral desta terça.

- Fonte: https://veja.abril.com.br/mundo/biden-ganha-primarias-democratas-na-florida-e-no-illinois/

Lacalle Pou toma posse como novo presidente do Uruguai



Atualidades

- Luis Lacalle Pou tomou posse neste domingo (1º) como novo presidente do Uruguai. Em discurso, o novo chefe do poder uruguaio ressaltou a importância do Mercosul e prometeu combater o desemprego e o narcotráfico.
- Eleito em novembro de 2019 pelo Partido Nacional, de centro-direita, Lacalle Pou encerra o ciclo de 15 anos de governo da coalizão de esquerda Frente Ampla, com dois mandatos de Tabaré Vázquez e um de José "Pepe" Mujica.
- Lacalle Pou é advogado, casado, pai de três filhos e tem 46 anos. É filho do ex-presidente Luis Alberto Lacalle, que governou o Uruguai de 1990 a 1995.
- **Mercosul e acordos internacionais**
- Durante o discurso de posse, o novo presidente uruguaio frisou a importância do Mercosul, mas ressaltou que apoia a liberdade dos países integrantes do bloco em participar de outros acordos.
- "O Mercosul deve ser fortalecido, mas que cada país tenha liberdade para realizar acordos bilaterais com outros países", disse Lacalle Pou.
- "Devemos deixar de lado as questões ideológicas de cada país para que o bloco fique mais forte", completou.
- Lacalle Pou defendeu também a implementação do acordo entre o Mercosul e União Europeia, assinado em junho do ano passado.
- **Déficit fiscal e segurança**
- Durante o discurso, Lacalle Pou também prometeu combater o desemprego e os altos custos de produção.

Atualidades

- Além disso, o novo presidente disse que vai resolver o problema do déficit fiscal do Uruguai, que, segundo ele, "é o mais alto dos últimos 30 anos"
- A insegurança, um dos principais problemas mencionados pelos uruguaios durante a última campanha eleitoral, foi outro dos assuntos tratados enfaticamente pelo novo presidente. Lacalle Pou disse estar empenhado em frear o "crime e o narcotráfico".
- "Nós não estamos dispostos a ceder ao crime e ao tráfico de drogas. Vamos recuperar o controle de cada canto do nosso país, incluindo as prisões", frisou.
- **Bolsonaro comparece à posse**
- Acompanhado da primeira-dama Michelle, o presidente Jair Bolsonaro viajou ao Uruguai para participar da posse de Lacalle Pou. Ele cumprimentou e tirou fotos com apoiadores em Montevidéu.
- Além do presidente, uma delegação composta pelas seguintes autoridades participou das solenidades:
- Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores
- Augusto Heleno, ministro do Gabinete da Segurança Institucional (GSI)
- Luis Carlos Heinze, senador (PP-RS)
- Celso Russomanno, deputado federal (Republicanos-SP)
- Cristina Peduzzi, presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST)
- Participaram da cerimônia de posse os presidentes de Chile, Colômbia e Paraguai, os vice-presidentes de Costa Rica e Equador e autoridades de Argentina e Peru, além do rei Filipe VI, da Espanha, do ministro do Ambiente e Transição Energética de Portugal e do chanceler do México.

Atualidades

- A cerimônia começou por volta das 14h, com a chegada de Lacalle Pou e da primeira-dama Lorena Ponce de León ao Palácio Legislativo. O presidente e sua vice, Beatriz Argimón, foram recebidos pelo senador e ex-presidente Pepe Mujica para o Compromisso de Honra Constitucional, a etapa mais importante do processo de transição de poder no país. Por volta das 16h30, Lacalle Pou recebeu a faixa presidencial das mãos de Tabaré Vázquez na Praça Independência.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/01/lacalle-pou-toma-posse-como-novo-presidente-do-uruguai.ghtml

Luis Almagro é reeleito secretário-geral da OEA



Atualidades

- Forte crítico dos regimes da Venezuela e de Cuba, o uruguaio Luis Almagro foi reeleito nesta sexta-feira (20) secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA). O mandato durará entre 2020 e 2025.
- Almagro venceu por 23 votos a 10 a candidata María Fernanda Espinosa, ex-ministra das Relações Exteriores do Equador. Assim, o ex-chanceler uruguaio alcançou a maioria simples dos 34 membros ativos da organização exigida no estatuto — a delegação de Dominica não participou por causa da crise do novo coronavírus.
- "Meus agradecimentos àqueles que levaram adiante minha candidatura", disse Almagro.
- O mandato de Almagro, de 56 anos, foi renovado por votação secreta. Porém, ele já havia recebido apoio declarado dos seguintes países:
- Brasil
- Bolívia
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Estados Unidos
- Guatemala
- Haiti
- Panamá

Atualidades

- Uruguai
- Venezuela (representada pelo delegado de Juan Guaidó)
- "Minha autoridade emana de vocês e ela cessa diante da sua presença soberana", disse ele em uma breve mensagem ao retornar à sala após a votação, citando uma frase famosa do herói uruguaio José Artigas.
- O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, o parabenizou através do Twitter, assim como o líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Ernesto Araújo, e o ministro das Relações Exteriores do Canadá, François-Philippe Champagne.
- "Sua permanência à frente da Organização é vital para a continuidade dos esforços em prol da democracia em todo o continente", disse Araújo.
- O atual secretário-geral adjunto da OEA, Nestor Mendez, diplomata de 49 anos em Belize, único candidato ao cargo, também foi reeleito na sessão.
- **Preocupação com coronavírus**
- Nenhum dos chanceleres dos países esteve presente, dadas as restrições de viagem para impedir a propagação da Covid-19.
- Representantes de cada Estado-membro, muitos dos quais usavam máscaras e luvas, estavam sentados distantes um do outro em uma sala especialmente preparada para a reunião.
- Dominica não participou da assembleia geral extraordinária organizada em Washington, sob rigorosas medidas de segurança devido à pandemia do novo coronavírus.
- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/20/luis-almagro-e-reeleito-secretario-geral-da-oea.ghtml

Apuração oficial confirma vitória de Netanyahu, que fica a duas cadeiras de maioria no Parlamento



Atualidades

- Confirmando o previsto nas pesquisas de boca de urna, os partidos que apoiam o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu conquistaram uma margem significativa de assentos no Knesset, o Parlamento israelense, na terceira eleição geral realizada no país em menos de um ano. Com 99% dos votos apurados, o premier processado sob acusação de corrupção está a duas cadeiras de conquistar um inédito quinto mandato e pôr fim ao impasse político que tomou conta do país por causa do resultado inconclusivo das duas votações anteriores, em abril e setembro do ano passado.
- Liderado por Netanyahu, o bloco da direita nacionalista e religiosa tem até o momento 59 assentos, dois a menos que os 61 necessários para formar uma maioria. O bloco de centro-esquerda, liderado pelo ex-chefe militar Benny Gantz, tem 54 assentos.
- O partido de Netanyahu, o Likud, conseguiu 36 cadeiras, quatro a mais do que na eleição de setembro, seguido da sigla de centro de Gantz, o Azul e Branco, com 32, uma a menos do que em setembro. A Lista Árabe, formada pelos partidos que representam a população árabe israelense, conseguiu a terceira maior bancada, com 15 deputados, dois a mais do que na eleição anterior, seguida do ultraortodoxo Shas, com 10 assentos, desempenho igual ao de cinco meses atrás. A coalizão de centro-esquerda entre o Partido Trabalhista e o Meretz elegeu apenas 7 deputados até o momento, mesma bancada do partido nacionalista secular Yisrael Beiteinu (Israel Nosso Lar), do ex-ministro da Defesa Avigdor Lieberman, que rompeu com Netanyahu.
- O partido de Netanyahu, o Likud, conseguiu 36 cadeiras, quatro a mais do que na eleição de setembro, seguido da sigla de centro de Gantz, o Azul e Branco, com 32, uma a menos do que em setembro.

Atualidades

- A Lista Árabe, formada pelos partidos que representam a população árabe israelense, conseguiu a terceira maior bancada, com 15 deputados, dois a mais do que na eleição anterior, seguida do ultraortodoxo Shas, com 10 assentos, desempenho igual ao de cinco meses atrás. A coalizão de centro-esquerda entre o Partido Trabalhista e o Meretz elegeu apenas 7 deputados até o momento, mesma bancada do partido nacionalista secular Yisrael Beiteinu (Israel Nosso Lar), do ex-ministro da Defesa Avigdor Lieberman, que rompeu com Netanyahu.
- Os resultados finais deverão demorar alguns dias para serem contabilizados, mas projeções apontam que os números não deverão mudar muito. Caso o cenário se confirme, Netanyahu será chamado pelo presidente de Israel, Reuven Rivlin, a liderar a formação de um novo governo. O premier terá então que negociar uma maioria parlamentar, o que poderia ocorrer se o Yisrael Beitenu, que deixou sua coalizão por se opor à participação de partidos religiosos, mudar de posição. Lieberman disse que o partido realizará uma reunião na quinta-feira para decidir seu rumo.
- — Lembro da nossa primeira vitória, em 1996, mas esta noite a vitória é maior ainda, porque foi contra todas as previsões — disse a apoiadores o premier, que está há 10 anos consecutivos no poder e ocupava a chefia do governo interinamente desde a eleição de abril de 2019. — Eles nos enterraram, disseram que era o fim da era Netanyahu, mas nós viramos tudo de cabeça para baixo.
- **Cenário favorável**
- Respaldado pelo plano do aliado americano Donald Trump para o Oriente Médio, divulgado no final de janeiro, Netanyahu fez uma campanha agressiva, na qual prometeu anexar os assentamentos israelenses na Cisjordânia ocupada e acusou Gantz de ter posições vacilantes na defesa da segurança nacional.

Atualidades

- A vitória na segunda-feira, mais do que tudo, dá sinal verde para que o plano seja levado adiante, e fortalece a posição dos aliados ultraortodoxos de Netanyahu em assuntos de Estado, algo que gera divisões na sociedade israelense. Em nota, a Organização para a Libertação da Palestina (OLP) disse que ganharam "a colonização, a anexação e o apartheid".
- Outra consequência da campanha agressiva de Netanyahu foram as reações negativas da comunidade árabe, um quinto da população do país, algo que explica a consolidação da Lista Árabe como o terceiro maior bloco do Knesset, conquistando os inéditos 15 assentos. Nas eleições de setembro, a Lista também cresceu, mas havia conquistado duas cadeiras a menos.
- — Essa é a nossa maior conquista parlamentar desde o primeiro Knesset, em 1949. Foi graças a nós que Netanyahu não conquistou as 61 cadeiras — disse Ayman Oden, líder da Lista Árabe, partido que também atraiu votos de judeus progressistas insatisfeitos com as opções de centro-esquerda. — Nós nos tornamos a alternativa com princípios no mapa político israelense. Este é o início da ascensão de uma esquerda de verdade.
- **Acusações contra Netanyahu**
- Gantz, que durante a campanha rejeitou uma aliança formal com deputados árabes, o que dificulta sua tarefa de liderar um governo, lamentou o resultado:
- — Honestamente, eu entendo e compartilho o sentimento de desapontamento e dor, uma vez que não era o resultado que esperávamos — afirmou, consolando seus aliados e acrescentando que Netanyahu estaria em breve "sentado na cadeira de réu".

Atualidades

- Ele referia-se às acusações contra o premier, que, no fim do ano passado, tornou-se o primeiro chefe de governo israelense em exercício a ser alvo de um processo criminal, por suborno, quebra de confiança e fraude. Ele irá a julgamento no dia 17 de março, quando as negociações para a formação de uma coalizão devem estar a pleno vapor.
- Entre as acusações, que o primeiro-ministro nega, estão o recebimento de presentes caros de empresários e suborno para obter cobertura favorável da imprensa. Pela lei israelense, um candidato processado por corrupção não está impedido de liderar um governo, mas, como a situação é inédita, poderão surgir contestações judiciais à sua posse no cargo. A vitória, no entanto, dá fôlego e serve como elemento de barganha para o premier frente à Justiça.

- Fonte: https://oglobo.globo.com/mundo/apuracao-oficial-confirma-vitoria-de-netanyahu-que-fica-duas-cadeiras-de-maioria-no-parlamento-1-24282940

Justiça da Rússia autoriza Putin a ficar no poder até 2036



Atualidades

- A Corte Constitucional da Rússia decidiu, nesta segunda-feira (16), que são válidas e estão de acordo com a lei as propostas de mudança que permitem ao presidente Vladimir Putin permanecer no poder até 2036.
- Na semana passada, Putin apoiou uma emenda constitucional que permite, na prática, que ele concorra a mais reeleições.
- O Parlamento da Rússia havia aprovado na quarta-feira (11) mudanças na Constituição do país que permitem que Putin permaneça outros 12 anos no poder depois do fim do seu mandato atual, que acaba em 2024.
- A Câmara de Deputados, conhecida como Duma, é controlada pelo governo russo. A maioria dos legisladores votou a favor de uma série de emendas constitucionais. Foram 383 votos a favor, o contra e 43 abstenções.
- Com a medida aprovada pelo Tribunal Constitucional, o próximo passo é a uma votação nacional, agendado para o dia 22 de abril.
- Os opositores do governo russo afirmaram que essa é uma manipulação, e convocaram protestos.
- Putin, de 67 anos, é um ex-agente da KGB, o antigo serviço de inteligência soviético, e está no poder no país há mais de 20 anos.
- Inicialmente, ele foi presidente durante dois mandatos consecutivos de quatro anos. Ao fim desse período, um aliado dele, Dmitry Medvedev, assumiu a presidência, enquanto o próprio Putin serviu como primeiro-ministro.
- Durante o governo de Medvedev, o mandato passou a ser de seis anos. Putin foi eleito então em 2012 e, novamente, em 2018.
- A reforma constitucional permitirá que Putin possa concorrer mais duas vezes depois de 2024.

Atualidades

- A proposta para dar mais tempo ao atual presidente foi feita pela deputada Valentina Tereshkova. Ela foi a primeira mulher do mundo a viajar para o espaço.
- **Como era o mundo quando Putin chegou ao poder**
- Vladimir Putin virou primeiro-ministro do presidente Boris Yelstin em 10 de agosto de 1999. Todo o gabinete foi demitido para a nomeação.
- Ele foi o quinto nome a ocupar o cargo em 17 meses. Em dezembro daquele ano, ele assumiu o cargo de presidente.
- O presidente do Brasil era Fernando Henrique Cardoso; depois dele vieram Lula, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro;
- Nos EUA, era Bill Clinton quem estava no poder; ele sofreu um impeachment na Câmara dos Deputados em dezembro de 1998, mas foi absolvido no Senado em janeiro de 1999; foi sucedido por George W. Bush, Barack Obama e Donald Trump;
- O dólar valia R$ 1,86 naquele dia;
- Um litro de gasolina comum custava, em média, R$ 1,10;
- A Confederação Brasileira de Futebol protocolou, naquele dia, os documentos para a candidatura do país para receber a Copa de 2006 –o que não aconteceu;
- Nos EUA, a canção número um era Genie in a Bottle, da Christina Aguilera; no Brasil os hits foram de Caetano Veloso (Sozinho), Charlie Brown Jr (Tudo que ela Gosta de Escutar), Sandy e Junior (No Fundo do Coração) e Djavan (Eu te Devoro);

Atualidades

- A China proibiu uma visita do Papa João Paulo II à Hong Kong no mesmo dia em que Putin chegou ao poder;
- Augusto Pinochet, o ditador chileno, estava detido em prisão domiciliar em Londres. A Espanha havia pedido a extradição dele para julgá-lo por crimes contra direitos humanos no Chile; ele morreu em 2006.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/16/justica-da-russia-autoriza-putin-a-ficar-no-poder-ate-2036.ghtml

Turquia derruba aviões da Síria em nova escalada do conflito; Rússia faz alerta a governo turco



Atualidades

- A Turquia confirmou neste domingo (1º) que iniciou uma ofensiva militar contra o regime de Bashar Al-Assad na Síria. Dois aviões sírios foram abatidos nesta manhã na região de Idlib, e os pilotos de ambas as aeronaves conseguiram escapar com vida.
- Mais tarde, a Rússia — que é aliada do regime sírio — afirmou que não garantiria mais a segurança de aviões turcos que sobrevoarem o espaço aéreo da Síria.
- O início da ofensiva turca foi uma resposta à derrubada de um drone militar por forças pró-Assad na Síria. Além disso, o governo da Turquia diz que a ofensiva lançada pretende "acabar com os massacres do regime e impedir uma onda migratória".
- Isso porque o presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, abriu as fronteiras com a Síria para que migrantes pudessem seguir caminho rumo à União Europeia por meio da fronteira com a Grécia e a Bulgária.
- A medida é uma tentativa da Turquia em obter apoio do Ocidente contra o regime sírio. No entanto, a concentração de migrantes na entrada do território grego causou confrontos e prisões.
- Com a entrada de migrantes, a União Europeia convocou uma reunião de emergência de ministros das Relações Exteriores, segundo o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell. Desde dezembro, mais de um milhão de pessoas foram deslocadas no Oriente Médio em meio ao acirramento do conflito na Síria.
- **Escalada de tensão no Oriente Médio**
- A crise entre Turquia e Síria piorou após a morte de 33 soldados turcos em ataques aéreos atribuídos ao regime sírio, na quinta-feira. O episódio marcou a maior perda sofrida pelo governo de Erdogan desde que o país começou a intervir no conflito da Síria, em 2016.

Atualidades

- Militares turcos responderam na sexta-feira e no sábado, em uma ofensiva que deixou até 90 soldados e combatentes aliados do regime da Síria, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos (OSDH). Assim, o Exército sírio alertou neste domingo que abateria qualquer aeronave "inimiga" na região de Idlib.
- Idlib é o último reduto de rebeldes jihadistas que se opõem ao regime sírio. Por isso, com apoio da Rússia, tropas governistas da Síria conduzem desde dezembro uma ofensiva para retomar a região e restaurar o controle sobre todo o território do país.
- **Tensão entre Rússia e Turquia**
- O acirramento do conflito entre Turquia e Síria interrompeu o bom momento em que o governo turco vivia com a Rússia — inclusive com tentativas de cooperação militar que irritaram a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), aliança da qual os turcos fazem parte.
- No sábado, Erdogan pediu ao presidente russo, Vladimir Putin, que "saia do caminho" da Turquia na Síria. Além disso, o presidente turco garantiu que o regime sírio "pagará o preço" por seus ataques.
- Segundo a agência France Presse, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, admitiu neste domingo que pode haver ainda nesta semana uma reunião entre os presidentes da Turquia e da Rússia para tentar acalmar os ânimos.
- "Sem dúvida será uma reunião complicada, mas ambos os chefes de Estado concordam com a necessidade de acertar a situação em Idlib", disse Peskov.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/01/dois-avioes-sirios-sao-abatidos-pela-turquia-em-idlib.ghtml

Rússia e Turquia anunciam cessar-fogo após confrontos no norte da Síria



Atualidades

- A Rússia e a Turquia assinaram nesta quinta-feira (5) um acordo de cessar-fogo após o aumento da tensão entre os dois países gerada pelos recentes confrontos na província de Idlib, no norte da Síria. A medida passa a valer a partir da oh desta sexta (horário local, 18h de quinta em Brasília).
- Recentemente, militares turcos entraram em confronto com tropas sírias apoiadas pelo governo russo em Idlib. O regime de Bashar al-Assad na Síria tenta retomar o controle da província, um dos últimos redutos de milícias opositoras apoiadas pela Turquia. O confronto gerou uma crise migratória nas fronteiras com a Europa.
- Os presidentes de Rússia e Turquia, Vladimir Putin e Recep Tayyip Erdogan, fizeram uma reunião que durou mais de seis horas. Ao fim, ambos anunciaram a trégua.
- Além do cessar-fogo, ambos os presidentes também concordaram em estabelecer um corredor de segurança de 12 quilômetros ao longo de uma rodovia no norte da Síria. A região passará a ser patrulhada por militares russos e turcos a partir de 15 de março.
- **Entenda a crise no norte da Síria**
- Desde o início da Guerra Civil na Síria, a Turquia se colocou ao lado de grupos rebeldes ao governo de Bashar al-Assad — que, por sua vez, tem o apoio da Rússia. Essas milícias controlavam a província de Idlib, mas as tropas do governo sírio avançaram sobre a área nas últimas semanas.
- Tanto a Rússia como a Turquia querem evitar um confronto aberto, mas os interesses conflitantes na província de Idlib dificultam a negociação entre os dois lados.

Atualidades

- A tensão aumentou depois que uma série de ataques atribuídos a militares pró-Assad mataram soldados turcos. A Turquia, então, revidou a ofensiva — o que aumentou o temor de uma guerra entre Moscou e Ancara. Havia ainda uma preocupação extra pelo fato de a Turquia integrar a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), o que poderia levar a uma escalada global do conflito.
- **Crise migratória na Europa**
- Em meio aos confrontos, Erdogan abriu as fronteiras do país para que milhares de migrantes atravessassem a Turquia rumo à Europa. Isso gerou uma crise nas entradas da Grécia e da Bulgária, com confrontos entre policiais europeus e os grupos de migrantes.
- A medida de Erdogan foi interpretada por lideranças europeias como uma manobra para que a União Europeia apoiasse as ações turcas na Síria.
- Josep Borrell, representante do bloco para assuntos internacionais, afirmou que o grupo europeu enviará 60 milhões de euros para as pessoas mais vulneráveis na região do norte da Síria, onde o conflito acontece.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/05/russia-anuncia-cessar-fogo-com-a-turquia-no-norte-da-siria.ghtml

Guerra na Síria entra no 10° ano com Bashar al-Assad refém de seus aliados



Atualidades

- A guerra na Síria entra neste domingo (15) no 10º ano, com o regime do presidente Bashar al-Assad consolidando seu controle sobre um país devastado pelo conflito, com uma economia dizimada e sob a intervenção de potências estrangeiras com interesses divergentes.
- A revolta popular contra o ditador Bashar al-Assad e por reformas democráticas começou no dia 15 de março de 2011 e se transformou numa das guerras mais atrozes da história. Assad ainda está determinado a reconquistar todo o território sírio com seus aliados estrangeiros, principalmente a Rússia e o Irã.
- De acordo com a nova avaliação do Observatório Sírio dos Direitos Humanos (OSDH), ONG que conta com uma ampla rede de fontes militares e médicas em toda a Síria, pelo menos 384 mil pessoas morreram desde o início dos combates.
- Segundo relatório divulgado pelo Unicef, quase cinco milhões de crianças nasceram na Síria durante a guerra, e um milhão no exílio. As crianças pagam um preço altíssimo nesse conflito, constata o Fundo das Nações Unidas para a Infância. Cerca de 5 mil menores foram recrutados para lutar, incluindo crianças de 7 anos de idade.
- Várias regiões sírias ainda escapam ao cerco das tropas do regime. No leste, os curdos controlam vastos territórios, mesmo que seu projeto de autonomia tenha sido enfraquecido em grande parte pelo desengajamento parcial dos americanos e pelas ofensivas da Turquia.
- No norte, a província de Idlib encontrou uma calma muito precária nos últimos dias. Mas qual seria o futuro para os milhões de civis sírios que se reuniram nesse enclave ainda mantido por grupos rebeldes e jihadistas?

Atualidades

- **Pior desastre humanitário desde a Segunda Guerra**
- Esse conflito é o "pior desastre causado pelo homem desde a Segunda Guerra Mundial", estimou a ONU em 2017. Os bombardeios e a destruição causaram o êxodo de mais de 11 milhões de pessoas entre os 25 milhões de sírios. Deslocadas ou refugiadas, milhares de famílias ainda tentam chegar à Europa.
- A organização OSDH denuncia incansavelmente os abusos aos direitos humanos perpetrados pelo regime, acusado de realizar ataques químicos de massa, apesar de proibidos pelo direito internacional, além de tortura e prisões arbitrárias.
- **Um regime enfraquecido**
- O presidente sírio insiste que seu objetivo é reconquistar todo o território. Mas isso só pode ser considerado com o apoio militar de Moscou e Teerã. Assad deve a sobrevivência de seu regime em particular a esses dois aliados, mas à custa de grande dependência.
- Nove anos após o início do conflito, o ditador de Damasco fala frequentemente em vitória, mas em um país que está sob tutela estrangeira. Ainda muito isolada internacionalmente, a Síria sofre uma grave crise econômica.
- **Um país mortificado**
- Como relata o correspondente da RFI em Beirute, Paul Khalifeh, na véspera do envolvimento da Rússia na guerra – em setembro de 2015 –, o exército sírio controlava apenas 10% do território. Um espaço fragmentado, composto pela capital Damasco e as principais cidades do país, enquanto a maioria das áreas rurais estava nas mãos de rebeldes e jihadistas.

Atualidades

- Cinco anos depois, com o apoio dos russos, iranianos e do Hezbollah libanês, as tropas do governo recuperaram o controle da fronteira com a Jordânia, o Líbano e uma parcela da divisa com o Iraque.
- O regime reconquistou 70% do território, restabeleceu as principais rotas de comunicação entre as regiões, sendo a mais recente a rodovia M5, que atravessa a Síria de norte a sul, passando por Damasco e Aleppo.
- Ao longo dos anos, o exército sírio e seus aliados eliminaram as brigadas armadas da oposição e o grupo Estado Islâmico, que controlava metade do país. Em sua última ofensiva, assumiu o controle de grande parte da província de Idlib, a última fortaleza rebelde e jihadista.
- A Turquia continua sendo o último grande ator regional ainda influente no noroeste. O nordeste do país, controlado pelas milícias curdas, ainda escapa do poder central.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/15/guerra-na-siria-entra-no-10deg-ano-com-bashar-al-assad-refem-de-seus-aliados.ghtml

Coreia do Norte testou novos foguetes, diz Seul



Atualidades

- A Coreia do Norte lançou dois mísseis de curto alcance nesta quinta-feira, 28, a partir da cidade costeira de Yonpo, segundo militares sul-coreanos. O teste balístico ocorre a um mês do prazo que Pyongyang deu para os Estados Unidos voltarem para a mesa de negociações.
- O teste coincidiu também com um dos mais importantes feriados nos Estados Unidos, o dia de Ação de Graças e na véspera do aniversário de lançamento do primeiro míssil intercontinental norte-coreano capaz de atingir o território americano.
- Em comunicado, o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) disse que os mísseis fazem parte do desenvolvimento de novos lançadores do país vizinho. Os projéteis percorreram cerca de 380 quilômetros a 97 quilômetros de altitude, segundo o JCS. Não houve confirmação do regime norte-coreano quanto ao teste das armas.
- O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, disse que o lançamento foi uma ameaça não somente ao seu país, mas a toda região. Contudo, o Ministério da Defesa disse que o projétil não entrou no espaço aéreo japonês ou na Zona Econômica Exclusiva.
- "Manteremos contato próximo com os Estados Unidos, a Coreia do Sul e a comunidade internacional para monitorar a situação", disse Abe a jornalistas.
- O lançamento foi o primeiro desde 31 de outubro, quando a Coreia do Norte testou lançadores de foguetes múltiplos, que também haviam sido usados em testes realizados em agosto e setembro supervisionados pelo ditador, Kim Jong-un.
- Analistas acreditam que Pyongyang está tentando demonstrar progresso no desenvolvimento de armas enquanto as negociações com Washington permanecem no limbo.

Atualidades

- O teste também ocorreu uma semana depois de Seul recuar de uma decisão de descartar um pacto de compartilhamento de inteligência com o Japão, um elemento central da cooperação de segurança entre os aliados cruciais dos Estados Unidos na região.

- Fonte: https://veja.abril.com.br/mundo/coreia-do-norte-testou-novos-foguetes-diz-seul/

Após 19 anos de guerra, EUA começam a retirar tropas do Afeganistão



Atualidades

- Os Estados Unidos começaram a retirar soldados do Afeganistão como parte de um acordo de paz firmado em 29 de fevereiro com o grupo fundamentalista Talibã, informou o porta-voz das forças americanas no país à Agência France Presse nesta segunda-feira. A informação veio momentos depois de fontes afegãs afirmarem que o governo vai libertar mil presos talibãs. A resistência de Cabul a essa condição era vista como um obstáculo à negociação direta com o grupo.
- No acordo, os EUA se comprometeram a reduzir suas tropas no país, passando de cerca de 12 mil militares para 8.600 num prazo de 135 dias. Segundo o coronel Sonny Leggett, porta-voz das forças americanas no Afeganistão, o país manterá "os meios militares necessários" para os combates a integrantes da rede terrorista al-Qaeda e do Estado Islâmico.
- Um funcionário que não quis se identificar explicou à agência Associated Press que a partida já estava prevista, mas que estes soldados não serão substituídos. Os militares serão retirados gradativamente. Se as condições de segurança permitirem, a retirada será concluída num período de 14 meses.
- Momentos antes, cinco fontes do governo afegão informaram à Reuters que o presidente Ashraf Ghani vai libertar ao menos mil presos talibãs esta semana. A medida, que deve ser anunciada na terça, abre caminho para uma negociação direta entre Cabul e o grupo fundamentalista islâmico que um dia governou o país.
- Ghani tomou posse para um segundo mandato nesta segunda, numa cerimônia que contou com a presença do enviado especial dos EUA para o país, Zalmay Khalilzad, e do comandante das forças da Otan, Scott Miller, além de outros representantes estrangeiros.

Atualidades

- No entanto, uma segunda cerimônia de posse aconteceu nesta segunda, protagonizada por Abdullah Abdullah, rival político de Ghani e que não reconhece os resultados das eleições.
- Enquanto Ghani e Abdullah tomavam posse do mesmo cargo em cerimônias distintas, duas explosões sacudiam Cabul. O Estado Islâmico reivindicou o atentado, e afirmou ter lançado dez foguetes. O Ministério do Interior contabilizou somente quatro foguetes e um policial ferido.
- O Talibã exige a libertação de 5 mil presos como prova de confiança antes de iniciar as negociações diretas. Ghani havia rejeitado previamente a demanda, mas segundo fontes teria voltado atrás em troca do apoio americano à sua posse. A medida deve beneficiar inicialmente os mais idosos e aqueles perto de cumprirem a sentença.
- — Esse é o preço que Ghani teve que pagar para ter a presença de Khalilzad em sua posse — disse uma fonte afegã à Reuters.
- O secretário de Estado americano, Mike Pompeo, por sua vez, disse que os EUA se opõem firmemente à formação de um governo paralelo.
- A Guerra do Afeganistão começou em outubro de 2001, após os ataques do 11 de Setembro, nos Estados Unidos. Na época, o Talibã governava o Afeganistão e abrigava o terrorista Osama bin Laden, líder da al-Qaeda e responsável pelos atentados. Na invasão, o Talibã foi derrubado e substituído por um governo pró-Ocidente.

Atualidades

- Desde então, mais de 775 mil soldados americanos foram enviados para o país, muitos deles repetidamente. Segundo o Departamento de Estado, 2.300 militares morreram e outros 20.589 ficaram feridos.

- Fonte: https://oglobo.globo.com/mundo/apos-19-anos-de-guerra-eua-comecam-retirar-tropas-do-afeganistao-24295029

Última paciente que tinha ebola na República Democrática do Congo recebe alta



Atualidades

- Na República Democrática do Congo, o último paciente de ebola no país, uma mulher da cidade de Beni, recebeu alta médica na terça-feira (4). A informação é da Organização Mundial da Saúde (OMS).
- Na conta de rede social da OMS África foram publicados vídeos de profissionais de saúde dançando e cantando em comemoração.
- **Mais de 2.000 mortos**
- Até o dia 29 de dezembro de 2019, um total de 3.373 casos de pessoas contagiados com o vírus do Ebola foram registrados na RDC, dos quais 2.231 morreram desde agosto de 2018.
- A epidemia afeta principalmente as províncias de Kivu do Norte e Ituri, no leste do país.
- As ações de combate à doença foram difíceis porque, periodicamente, a presença de diversas milícias nas áreas afetadas atrapalhava. Membros das equipes de saúde foram mortos em ataques armados em Kivu do Norte e em Ituri, e os centros de saúde criados para tratar as vítimas também foram alvo de atentados.
- Essa epidemia de ebola foi a décima em território congolês desde 1976 e a segunda epidemia de ebola mais grave da história depois da África Ocidental em 2014 (11 mil mortos na Libéria, em Serra Leoa e na Guiné).

- Fonte: https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/03/05/ultima-paciente-que-tinha-ebola-na-republica-democratica-do-congo-recebe-alta.ghtml

Nova Zelândia descriminaliza o aborto

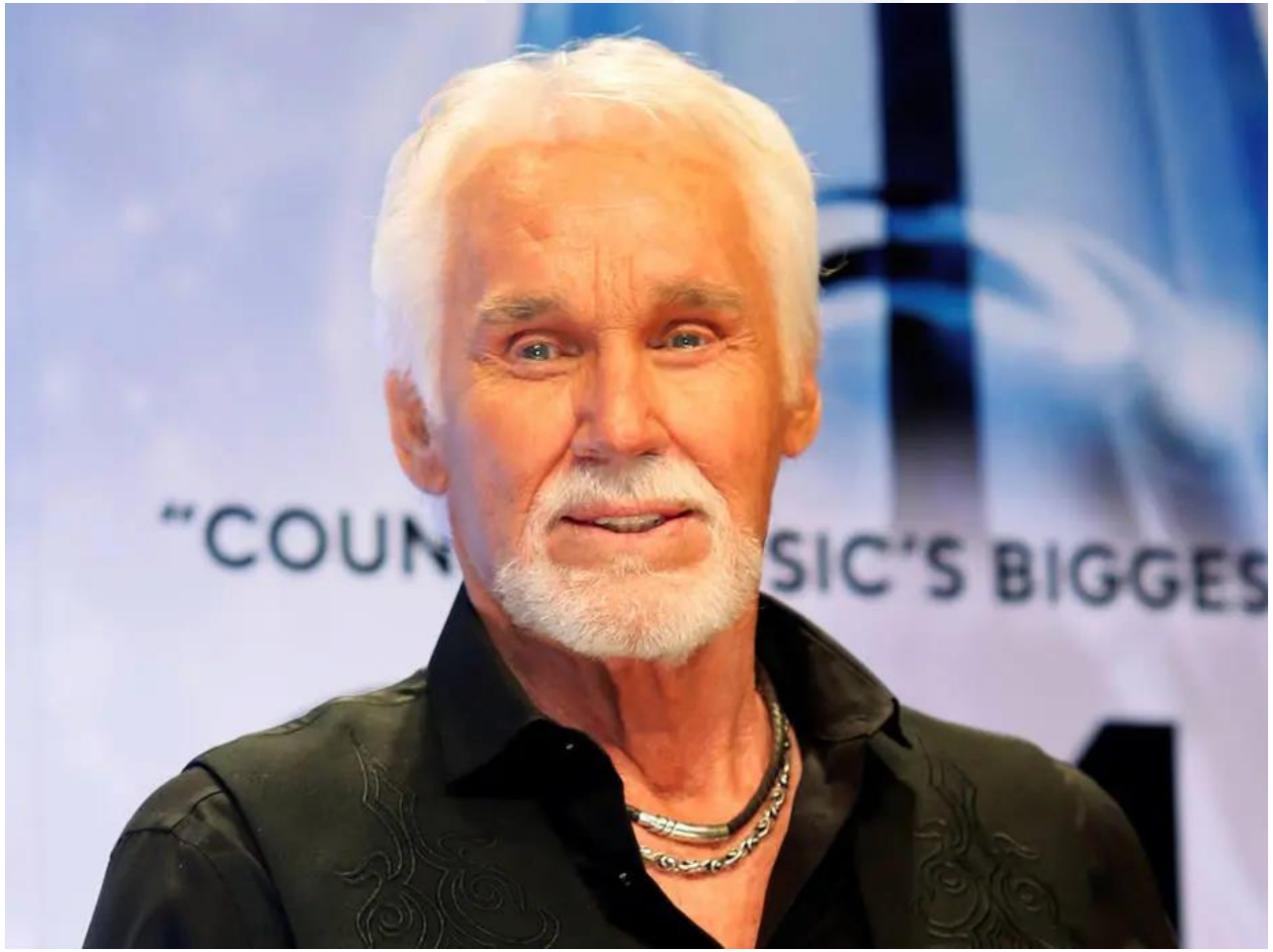


Atualidades

- O Parlamento da Nova Zelândia aprovou nesta quarta-feira uma lei que descriminaliza o aborto, que até agora poderia ser punido neste país de reputação progressista com uma pena de até 14 anos de prisão.
- Uma lei aprovada em 1961 estabeleceu que a interrupção voluntária de uma gravidez era um delito que poderia resultar em pena de prisão.
- A lei nunca foi aplicada, mas o ministro da Justiça, Andrew Little, considerava que era necessário mudar o texto.
- "De agora em diante, os abortos serão considerados uma questão médica", explicou o ministro em um comunicado.
- "Com a lei anterior, as mulheres que desejavam abortar tinham que superar muitos obstáculos", recordou o ministro.
- Com a nova lei, as mulheres poderão obter "conselho e tratamento de maneira mais rápida", completou.
- A nova lei foi aprovada por 68 votos contra 51.

- Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/03/18/interna_internacional,1129929/nova-zelandia-descriminaliza-o-aborto.shtml

Morre Kenny Rogers, nome da música country, aos 81 anos



Atualidades

- O astro da música country Kenny Rogers morreu na noite de sexta-feira, 20, aos 81 anos, em sua casa, em Sandy Springs, na Geórgia. De acordo com o assessor Keith Hagan, ele estava sob cuidados paliativos e morreu de causas naturais.
- "Rogers foi em paz, cercado por seus entes queridos", disse a família em comunicado divulgado à imprensa neste sábado, 21. Ainda segundo a nota, os parentes do músico estão organizando uma reunião privada devido à preocupação com a pandemia do novo coronavírus. Um memorial público será realizado posteriormente.
- **Ícone da música country**
- Nascido em Houston, no Texas (EUA), Kenny teve uma carreira musical bem-sucedida que durou seis décadas. Ele ficou conhecido mundialmente por hits como The Gambler, Lucille ou Islands in the Stream.
- Com voz rouca e barba prateada, vendeu dezenas de milhões de discos, ganhou três Grammys e foi a estrela de filmes de TV baseados em The Gambler e outras músicas, fazendo dele uma estrela nos anos 70 e 80.
- Rogers prosperou por cerca de 60 anos antes de se aposentar das turnês em 2017 aos 79 anos. "Você faz o que todo mundo está fazendo e faz melhor, ou faz o que ninguém mais está fazendo e não se compara", disse à Associated Press em 2015.
- "E eu escolhi esse caminho porque nunca poderia ser melhor do que Johnny Cash, Willie ou Waylon no que eles fizeram. Então eu encontrei algo que eu poderia fazer que não me comparava com eles. E acho que as pessoas pensaram que era meu desejo mudar a música country. Mas isso nunca foi problema meu."
- Fonte: https://cultura.estadao.com.br/noticias/geral,morre-kenny-rogers-nome-da-musica-country-aos-81-anos,70003242497

Justiça britânica condena emir de Dubai por sequestro de filhas e ameaças contra ex-mulher



Atualidades

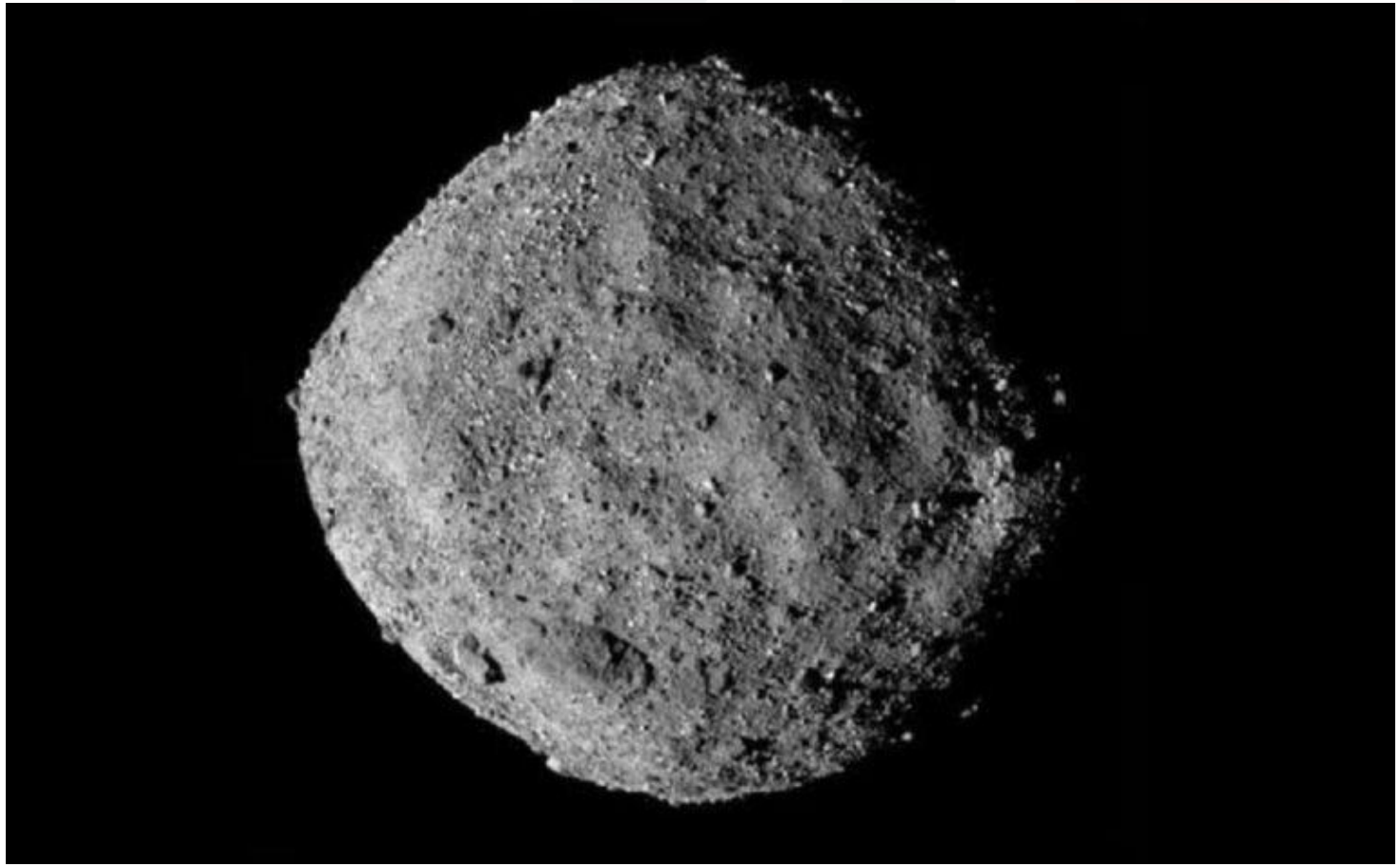
- A Justiça do Reino Unido concluiu que o emir de Dubai encomendou o sequestro de duas filhas e promoveu uma campanha de intimidação contra uma ex-mulher dele.
- O julgamento revelou segredos de Dubai, um dos sete emirados dos Emirados Árabes Unidos. A Justiça considerou que Mohammed Bin Rashid al-Maktoum orquestrou uma campanha de intimidação contra a ex-mulher.
- O emir usou sua influência para que fossem feitas reportagens contra Haya Bint al-Hussein. Ele ordenou que seguranças, de dentro de um helicóptero, ameaçassem largar Haya no deserto.
- Haya, que também é princesa da Jordânia, fugiu para o Reino Unido depois de rumores de que ela tinha um caso com um guarda-costas. Haya falou em medo de morrer, e que um poema do xeque sobre traição era para ela; o título: "você viveu, você morreu".
- Há quase um ano, Haya entrou com um processo na Inglaterra pedindo a guarda dos filhos. O xeque contratou uma advogada conhecida como a "grande dama dos divórcios". O emir dos Emirados Árabes tinha pedido sigilo no processo, mas a Justiça inglesa entendeu que o caso era de interesse público.
- A princesa tem 45 anos e o xeque, 70. A filha do falecido rei Hussein era a sexta e mais jovem esposa do emir de Dubai. Haya é mãe de dois dos 23 filhos dele.
- A Justiça concluiu que o emir ordenou o sequestro de duas filhas de outro casamento do xeque. Latifa tentou fugir duas vezes. Ela chamou o pai de puro mal e um homem responsável por muitas mortes. Latifa escapou dos Emirados Árabes, mas o barco acabou interceptado. Ela teve o mesmo destino que a irmã Shamsa, que tinha escapado de uma propriedade inglesa do xeque. As duas voltaram à força para Dubai e foram torturadas e vivem presas em palácios.

Atualidades

- Mohammed Bin Rashid al-Maktoum afirma que a Corte foi parcial e o assunto é de família. O julgamento põe pressão no governo britânico: é um velho amigo do Reino Unido que agora tem que se explicar na Justiça.

- Fonte: https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2020/03/06/justica-britanica-condena-emir-de-dubai-por-sequestro-de-filhas-e-ameacas-contra-ex-mulher.ghtml

NASA divulga imagem em alta resolução de asteroide que se aproxima da Terra



Atualidades

- Informações a respeito de um asteroide, que estaria se aproximando da Terra, têm ganhado bastante repercussão entre os internautas. A Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA) divulgou uma nova imagem do asteroide Bennu, registrada pela sonda OSIRIS-Rex. No registro é possível ver detalhes do corpo rochoso. A foto inédita ajudará a orientar a OSIRIS-Rex, que coletará amostras do objeto para análise na Terra.
- A foto possui a resolução mais alta na qual um corpo planetário já foi mapeado. Ela foi feita entre os dias 7 de março e 19 de abril de 2019, a cerca de 3 a 5 quilômetros de distância da superfície do Bennu e possui 5 cm por pixel.
- O mapa criado com as fotografias ajudou a equipe da missão a escolher os possíveis locais de pouso da OSIRIS-Rex. A nave foi pousada em uma cratera de 140 metros de largura, batizada pelos cientistas como Nightingale.

- Fonte: https://jornaldebrasilia.com.br/nahorah/nasa-divulga-imagem-em-alta-resolucao-de-asteroide-que-se-aproxima-da-terra/

CORONAVÍRUS

OMS declara pandemia de coronavírus



Atualidades

- A Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou nesta quarta-feira (11) a pandemia de Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). Segundo o órgão, o número de pacientes infectados, de mortes e de países atingidos deve aumentar nos próximos dias e semanas. Apesar disso, os diretores ressaltaram que a declaração não muda as orientações, e que os governos devem manter o foco na contenção da circulação do vírus.
- O ministro da Saúde do Brasil, Luiz Henrique Mandetta, afirmou que a declaração de pandemia não muda a situação do país.
- Na prática, o termo pandemia se refere ao momento em que uma doença já está espalhada por diversos continentes com transmissão sustentada entre as pessoas.
- Nas últimas duas semanas, segundo a OMS, o número de casos fora da China aumentou 13 vezes e o número de países afetados triplicou. São mais de 118 mil casos ao redor do mundo e 4.291 mortes.
- "A descrição da situação como uma pandemia não altera a avaliação da OMS da ameaça representada por esse vírus. Isso não muda o que a OMS está fazendo nem o que os países devem fazer" - Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS
- Também o diretor-executivo do programa de emergências da OMS, Michael Ryan, ressaltou que a declaração não significa que a OMS vá adotar novas recomendações no combate ao vírus.
- "A declaração de uma pandemia não é como a de uma emergência internacional - é uma caracterização ou descrição de uma situação, não é uma mudança na situação. (...) Não é hora para os países seguirem apenas para a mitigação" - Michael Ryan, diretor-executivo do programa de emergências da OMS.

Atualidades

- Mitigação é a estratégia de saúde pública que busca sobretudo cuidar dos doentes e públicos prioritários. Como afirmaram os diretores, a OMS ainda acredita que a contenção da circulação do vírus precisa ser buscada por todos os países e é apontada como pilar das ações.
- **Desistir é um erro, diz OMS**
- Os diretores da OMS ressaltaram ao longo das suas exposições que o quadro da circulação do novo coronavírus mostra que ainda é possível diminuir seus impactos e disseminação.
- "Quando dizemos que a situação é de pandemia, não estamos dizendo que o mundo deve sair da contenção para a mitigação. Não estamos", ressaltou Tedros. "Seria um erro abandonar a estratégia de contenção".
- Ele lembrou que 81 países não têm casos de Covid-19. "Eles devem fazer o máximo para evitar qualquer caso importado", pediu.
- Outros 57 países, disse Tedros, têm até 10 casos, e 90% das infecções do mundo vêm de 4 países: além da China, a Itália, o Irã e a Coreia do Sul têm as maiores quantidades de casos de Covid-19.
- "Esse é o primeiro coronavírus a ser chamado de pandemia, mas também acreditamos que será o primeiro a ser contido ou controlado", afirmou o diretor-geral da OMS.
- O diretor de programas de emergência da entidade, Michael Ryan, lembrou de países como China, Singapura e Coreia do Sul como bons exemplos de lugares que conseguiram frear a disseminação do vírus, e reiterou a necessidade de tentar contê-lo.
- "Não significa que vamos pará-lo completamente - o que significa é que existe uma chance real de de abaixar a curva [de transmissão] e reduzir o número de casos que o nosso sistema de saúde tem que administrar - e dar a ele a chance de salvar mais vidas", disse Ryan.

Atualidades

- Ele também alertou para o risco a ser evitado com o uso da palavra pandemia: as pessoas não devem usar a declaração como desculpa para desistir do combate e de tentativas de conter a circulação do vírus.
- "Pandemia não é uma palavra para ser usada de maneira leviana ou descuidada. É uma palavra que, se mal utilizada, pode causar medo irracional ou aceitação injustificada de que a luta acabou, levando a sofrimento e morte desnecessários" - Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS
- Ryan criticou questionamentos sobre o custo de traçar os contatos que os pacientes diagnosticados tiveram.
- "Traçar contatos não é caro, é uma intervenção muito básica de saúde pública. Envolve interromper a vida de uma proporção pequena da população - em termos de quarentena, isolamento de casos. E é muito duro para essas famílias individuais. Mas, por favor, me digam se isso é mais ou menos caro que medidas de distanciamento social que incluem bloquear áreas inteiras, cancelar todos os eventos esportivos, religiosos, fechar escolas. O que é mais caro?", questionou.
- "Se não tentar suprimir, pode sobrecarregar o sistema de saúde. Tem que haver esforços para frear a disseminação da infecção", acrescentou Ryan.
- **Focos de ação dos países**
- De acordo com Tedros, os países precisam preparar respostas em áreas chaves: detectar, proteger, tratar, reduzir a transmissão, inovar e aprender.
- Perguntado pelos jornalistas se há recomendação para fechar escolas e fronteiras, o diretor-executivo do programa de emergências da OMS, Michael Ryan, avaliou que essas decisões têm sido tomadas com base na avaliação de risco dos países.

Atualidades

- De acordo com ele, países com número menor de casos não alcançarão grande impacto com medidas de isolamento social.

- Fonte: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml

Grupo dos 20 países mais ricos diz que vai injetar US$ 5 trilhões na economia para superar efeitos coronavírus



Atualidades

- Líderes das maiores economias do mundo se encontraram numa reunião virtual nesta quinta-feira (26) para coordenar as respostas ao crescimento das incidências de Covid-19.
- Eles afirmaram, em uma declaração, que farão o que for preciso para superar a pandemia do Covid-19, garantir empregos e renda, e para buscar os recursos para isso.
- Os líderes disseram que, em conjunto, deve haver uma injeção de US$ 5 trilhões (cerca de R$ 25 trilhões) na economia global. Documento divulgado após a reunião diz o seguinte:
- "Estamos adotando medidas imediatas e vigorosas para apoiar nossas economias, proteger trabalhadores e negócios -- especialmente as micro, pequenas e médias empresas– e proteger os vulneráveis por meio de proteção social. Estamos injetando mais de US$ 5 trilhões na economia global, como parte de política fiscal direcionada, medidas econômicas e esquemas de garantia para combater impactos sociais, econômicos e financeiros da pandemia.“
- A resposta à pandemia precisa ser transparente, robusta, de grande escala e coordenada, segundo a declaração.
- "Apoiamos totalmente e nos comprometemos a fortalecer ainda mais o mandato da Organização da Saúde a coordenação da luta internacional contra a pandemia", diz o documento.
- Eles se propuseram a compartilhar dados epidemiológicos e de saúde, reforçar os sistemas públicos de saúde e aumentar a capacidade de produção de materiais médicos. No documento, há uma lista das prioridades:
- Proteger vidas
- Garantir os empregos e as rendas das pessoas

Atualidades

- Restaurar a confiança, preservar a estabilidade financeira, reavivar o crescimento
- Minimizar as interrupções no comércio internacional
- Dar ajuda aos países que precisam de assistência
- Coordenar medidas de saúde pública e financeiras
- Também disseram que vão aumentar o financiamento para pesquisa que encontre uma vacina e fortaleça a cooperação científica internacional. Eles pediram à Organização Mundial da Saúde (OMS) para fazer uma avaliação das lacunas na preparação para a pandemia nos próximos meses.
- "Trabalharemos para garantir o fluxo transfronteiriço de suprimentos médicos vitais, produtos agrícolas essenciais e outros bens e serviços e trabalharemos para solucionar as interrupções nas cadeias globais de suprimentos, para apoiar a saúde e o bem-estar de todas as pessoas", afirma o comunicado do G20.
- O grupo de compromete "a continuar trabalhando para facilitar o comércio internacional e coordenar as respostas de maneira a evitar interferências desnecessárias no tráfego e no comércio internacional".
- **FMI no encontro**
- O Fundo Monetário Internacional (FMI) pediu aos líderes do G20 para que apoiem um reforço à capacidade de financiamento da instituição. O propósito é reforçar a resposta à pandemia, que deve causar uma recessão global em 2020.
- A diretora do FMI, Kristalina Georgieva, disse que a profundidade da contração e a rapidez da recuperação depende na contenção da pandemia, e na força e coordenação das políticas monetárias e fiscais.
- Ela disse que é preciso apoiar os países pobres, que serão particularmente atingidos pela crise.

Atualidades

- **Presidência árabe**
- A reunião do Grupo das 20 nações foi presidida pelo rei Salman da Arábia Saudita. O reino preside o grupo neste ano.
- O rei saudita abriu a reunião falando sobre comércio. Ele pediu uma resposta "eficaz e coordenada" à pandemia e disse que é preciso enviar um sinal de confiança, o que significa retomar o fluxo normal de bens e serviços assim que possível.
- Xi Jinping, da China, fez um pedido para diminuir as taxas aduaneiras para atingir esse propósito.
- Salman disse que a responsabilidade dos países mais desenvolvidos é ajudar os mais pobres para superar a crise.
- **Convocação para coordenar ações**
- A reunião extraordinária foi convocada para que os esforços globais para combater a pandemia e suas implicações econômicas sejam coordenados.
- A Arábia Saudita também foi criticada por abalar os mercados de petróleo ao reduzir os preços para ganhar participação de mercado, depois que a Rússia, outra grande produtora de petróleo do G20, se recusou a estender um acordo de corte de produção que sustentava os preços do petróleo.
- Os EUA já pediram à Arábia Saudita que repensasse sua estratégia. Em uma ligação esta semana com o príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman, o secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, enfatizou que a Arábia Saudita, como líder do G20 e importante líder de energia, “tem uma oportunidade real de se aproximar da ocasião e tranquilizar a energia global e mercados financeiros” neste momento de incerteza econômica.

Atualidades

- O número global de mortos pelo novo coronavírus ultrapassou os 21 mil, e os infectados são mais de 472 mil, segundo a Universidade Johns Hopkins.
- Esta semana houve também discussões entre ministros das Relações Exteriores do Grupo das 7 principais democracias industrializadas sobre a possibilidade de classificar a China como a fonte do coronavírus. Os ministros não concordaram com um esforço dos EUA para identificar o coronavírus como o "vírus Wuhan", em referência à cidade na China onde ele apareceu pela primeira vez. Como resultado, os ministros das Relações Exteriores optaram por não divulgar uma declaração do grupo.
- O presidente chinês Xi Jinping e o presidente russo Vladimir Putin estão entre os chefes de Estado que participaram da cúpula. Angela Merkel, das Alemanha, esteve presente de seu apartamento em Berlim, onde está em quarentena depois de um médico que lhe atendeu teve um teste para a Covid-19 positivo.
- A cúpula virtual também incluiu líderes da Organização Mundial da Saúde, Nações Unidas, Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, Organização Internacional do Trabalho e outros.
- Representantes da Espanha, Jordânia, Cingapura e Suíça também participaram da convocação, além de presidentes de órgãos regionais como a União Africana, a Associação das Nações do Sudeste Asiático e o Conselho de Cooperação do Golfo.
- A Organização Internacional do Trabalho diz que quase 40% da população mundial não têm seguro de saúde ou acesso a serviços nacionais de saúde, e 55% -- ou 4 bilhões de pessoas -- não se beneficiam de nenhuma forma de proteção social.

Atualidades

- O secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, pediu aos líderes do G20 que adotem um plano de guerra, incluindo um pacote de estímulos "na casa dos trilhões de dólares" para empresas, trabalhadores e famílias de países em desenvolvimento que tentam combater a pandemia de coronavírus.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/26/em-encontro-virtual-lideres-dos-maiores-paises-tentarao-coordenar-resposta-ao-coronavirus.ghtml

Trump alerta americanos que próximas duas semanas serão muito difíceis



Atualidades

- O presidente americano, Donald Trump, alertou nesta terça-feira (31) os americanos que as próximas duas semanas serão "muito, muito dolorosas", já que o número de novos casos da covid-19 continua aumentando nos Estados Unidos.
- "Vamos passar por duas semanas muito difíceis", acrescentou o presidente americano durante uma coletiva de imprensa na Casa Branca.
- Trump descreveu a pandemia do novo coronavírus como "uma peste". "Eu quero que todo americano esteja preparado para os dias difíceis que vêm pela frente", afirmou.
- O presidente anunciou em entrevista coletiva na Casa Branca que o período de vigor das medidas para conter a disseminação do coronavírus não será mais de apenas duas semanas, mas seguirá até 30 de abril.
- Segundo ele, é crucial que as medidas de isolamento social sejam reforçadas, a fim de salvar vidas.
- "Não tínhamos escolha a não ser parar", comentou Trump. A equipe de saúde do presidente na Casa Branca apresentou gráficos para mostrar a importância do isolamento social e de medidas para conter a disseminação da doença e não sobrecarregar o sistema de saúde.
- Trump parabenizou o pessoal de saúde e outros profissionais na luta de frente nesse combate. "Nossa força será testada", comentou. "Esse é o momento de todos americanos se unirem e fazer sua parte."
- O presidente também lembrou de medidas recentes anunciadas, para apoiar a economia nesse momento, como o pagamento de bônus aos trabalhadores parados.
- Além disso, disse que em breve empréstimos estarão disponíveis para as empresas honrarem suas contas. Ressaltou ainda o trabalho feito nos últimos dias para reforçar as condições do sistema de saúde nesse momento.

Atualidades

- Fonte: https://exame.abril.com.br/mundo/trump-alerta-americanos-que-proximas-duas-semanas-serao-muito-dificeis/

Trump quer usar combinação de antibiótico e remédio para malária no combate ao coronavírus



Atualidades

- O presidente dos Estados Unidos Donald Trump usou suas redes sociais na manhã deste sábado, 21, para pedir o uso de hidroxicloroquina e azitromicina, remédios tipicamente usados no tratamento de malária e doenças respiratórias, no combate ao coronavírus. "Tomados juntos, eles têm a chance de se tornarem um dos maiores trunfos na história da medicina", afirmou em sua conta oficial no Twitter.
- Trump afirmou ainda que a Administração de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla original), órgão encarregado pela proteção da saúde públicas nos EUA, "tem movido montanhas", antes de pedir que os medicamentos sejam liberados "imediatamente". "AS PESSOAS ESTÃO MORRENDO, SEJAM RÁPIDOS, e DEUS ABENÇOE TODOS", escreveu.
- Na quinta-feira, 19, Trump já havia dito que a droga tem o potencial de "virar o jogo" do coronavírus. "Resultados iniciais se mostraram muito encorajadores e vamos ser capazes de tornar a droga disponível quase imediatamente", disse, acrescentando na sequência que ela já tinha sido aprovada para esse uso pela FDA.
- O diretor da agência, Stephen Hahn, porém, que estava ao lado de Trump na coletiva de imprensa, foi mais contido. Ele explicou que várias estratégias estão sendo testadas e disse que está considerando administrar cloroquina a grandes grupos de pacientes com coronavírus como parte de um "uso expandido" de um programa de testes clínicos, o que poderia permitir ao FDA coletar dados para medir se a substância de fato funciona.

- Fonte: https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,trump-quer-usar-combinacao-de-antibiotico-e-remedio-para-malaria-no-combate-ao-coronavirus,70003242747

Trump exige que fabricantes façam respiradores nos EUA por coronavírus; GM diz que vai produzir aparelhos



Atualidades

- O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ordenou nesta sexta-feira (27) que Ford e GM passem a produzir respiradores artificiais imediatamente, como ajuda para o combate à pandemia do coronavírus.
- Trump deu a ordem em uma rede social, dizendo que "a General Motors deve abrir imediatamente sua unidade 'estupidamente' abandonada de Lordstown, em Ohio, ou alguma outra" para começar a fazer os equipamentos, e que a Ford também deve iniciar a produção dos respiradores rapidamente.
- "Como sempre, as coisas como 'esta' General Motors nunca parecem dar certo. Eles disseram que nos dariam 40 mil respiradores muito necessários 'rapidamente'. Agora, eles estão dizendo que haverá apenas 6 mil no final de abril e que querem um dólar alto. É sempre uma bagunça com Mary B.", disse Trump referindo-se à presidente da GM, Mary Barra.
- Logo após as publicações, ele acionou o Ato de Produção de Defesa. A lei permite, entre outros, que o presidente exija que empresas aceitem contratos para materiais e serviços essenciais, e forneça incentivos para a produção e o fornecimento de materiais críticos.
- A Ford não respondeu até o momento.
- **GM diz que vai fazer respiradores e máscaras**
- Depois das críticas e ameaças de Trump, a GM anunciou que irá produzir, a partir do início de abril, respiradores em sua unidade de Kokomo, no estado de Indiana.
- Em nota, a empresa disse que a empresa, além de uma parceira, especializada na produção de respiradores, "estão prontas para entregar os primeiros ventiladores no próximo mês e aumentar a capacidade de fabricação de mais de 10 mil ventiladores para cuidados intensivos por mês, com a infraestrutura e a capacidade de expandir ainda mais."

Atualidades

- Cerca de 1 mil trabalhadores serão responsáveis pela produção dos respiradores. A fábrica de Kokomo é usada, em condições normais, para a fabricação de componentes elétricos para os veículos GM.
- A empresa ainda informou que vai converter temporariamente sua fábrica em Warren, Michigan, para produzir máscaras cirúrgicas. A produção começará já na próxima semana, com capacidade de até 50 mil máscaras por dia. Caso seja necessário, a GM disse que poderá fazer até 100 mil peças por dia.

- Fonte: https://g1.globo.com/carros/noticia/2020/03/27/donald-trump-exige-que-ford-e-gm-produzam-respiradores-nos-eua.ghtml

Putin adia votação sobre reforma constitucional e declara licença de trabalho no país por coronavírus



Atualidades

- O presidente da Rússia, Vladimir Putin, afirmou nesta quarta-feira (25) que vai adiar a votação sobre a reforma constitucional devido à pandemia de coronavírus e declarou licença de trabalho no país para a próxima semana.
- "Acredito que a votação tem que ser adiada para uma data posterior", afirmou Putin em referência ao plebiscito previsto para 22 de abril, em um discurso incomum exibido na televisão.
- Putin anunciou que os russos não trabalharão na próxima semana, até 5 de abril, para "desacelerar" a propagação da Covid-19.
- "O mais seguro atualmente é ficar em casa", afirmou.
- O número de casos declarados oficialmente na Rússia aumenta com rapidez, mas continua baixo na comparação com o restante da Europa ocidental. O país passou de 495 pacientes na terça-feira para 658 para quarta-feira.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/25/putin-adia-votacao-sobre-reforma-constitucional-e-declara-licenca-de-trabalho-no-pais-por-coronavirus.ghtml

Johnson & Johnson começará a testar vacina contra coronavírus até setembro



Atualidades

- A Johnson & Johnson planeja iniciar os testes em humanos de sua vacina experimental contra o coronavírus até setembro e prepará-la para uso emergencial no início de 2021, informou a empresa nesta segunda-feira.
- A J&J também comprometeu mais de 1 bilhão de dólares em investimentos, juntamente com a agência norte-americana Biomedical Advanced Research and Development Authority (Barda), para cofinanciar a pesquisa de vacinas, ampliando uma colaboração anterior.
- Esforços globais estão em andamento para desenvolver uma vacina para o vírus que matou mais de 34 mil em todo o mundo, mas especialistas alertaram que pode levar mais de um ano para que a vacina esteja pronta.
- Um paciente recebeu um estágio inicial da vacina da Moderna no início deste mês, tornando-a a principal candidata na corrida a desenvolver uma vacina viável.
- A J&J disse em janeiro que começou a trabalhar em uma possível vacina para o coronavírus, usando as mesmas tecnologias usadas para fazer sua vacina experimental contra o Ebola.

- Fonte: https://exame.abril.com.br/ciencia/johnson-johnson-comecara-a-testar-vacina-contra-coronavirus-ate-setembro/

Fed corta taxa de juros dos Estados Unidos a quase zero



Atualidades

- O Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos) promoveu neste domingo (15), após reunião emergencial, um corte de 1 ponto percentual nas taxas de juros do país. Agora, a taxa de juros dos Estados Unidos varia de 0% a 0,25%.
- Este é o segundo corte em menos de duas semanas. No início de março, o Fed já havia feito uma redução na taxa de juros. Na ocasião, a taxa foi rebaixada em 0,5 ponto, chegando na faixa de 1% a 1,25%.
- O nível atual é o menor desde a crise econômica de 2008. Na ocasião, o Fed também baixou a taxa de juros para 0,25%.
- O corte deste domingo é mais uma medida de emergência para ajudar a sustentar a economia dos EUA em meio à pandemia do coronavírus, e faz parte de uma ação coordenada anunciada também pelos bancos centrais de Reino Unido, Japão, zona do euro, Canadá e Suíça.
- Pouco depois do anúncio do Federal Reserve, o presidente Americano, Donald Trump, parabenizou a iniciativa. "Gostaria de felicitar o Federal Reserve. É realmente uma boa notícia, é muito bom para o nosso país", disse, em pronunciamento na Casa Branca.
- No comunicado deste domingo, o Fed afirmou que "está monitorando cuidadosamente os mercados de crédito e está preparado para usar toda a sua gama de ferramentas para apoiar o fluxo de crédito para famílias e empresas".
- O Fed ainda disse que "espera manter essa faixa de metas até ter certeza de que a economia resistiu à eventos recentes e está a caminho de alcançar suas metas máximas de emprego e estabilidade de preços.
- A instituição também anunciou a compra de US$ 500 bilhões em títulos do Tesouro e de US$ 200 bilhões em valores hipotecários.

Atualidades

- Fonte: https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/15/fed-corta-taxa-de-juros-dos-estados-unidos-em-1-ponto.ghtml

Indústria da China tomba 13,5% e mostra devastação do coronavírus



Atualidades

- Impactos da consequência da epidemia provocada pelo novo coronavírus nas economias mundiais não são apenas especulativos. Nesta segunda-feira, 16, a China divulgou que a produção industrial do país despencou no ritmo mais forte em três décadas nos dois primeiros meses do ano. O período representou o ápice do surto de Covid-19 no país.
- Com severas medidas restritivas à circulação de pessoas para tentar conter o vírus, muitas indústrias paralisaram a produção da segunda maior economia do mundo. A indústria despencou 13,5% em janeiro e fevereiro na comparação com o mesmo período do ano anterior. Foi o resultado mais fraco desde janeiro de 1990. Uma queda expressiva na produção industrial da China tem consequências para o mundo inteiro, já que o país fornece insumos para todo o mundo.
- O investimento urbano e as vendas no varejo também caíram acentuadamente e pela primeira vez, alimentando visões de que a economia da China provavelmente estagnou ou mesmo contraiu no primeiro trimestre, e que autoridades precisarão fazer mais para ressuscitar a atividade.
- O investimento caiu 24,5% em janeiro-fevereiro sobre o ano anterior enquanto o investimento privado despencou 26,4%. As vendas no varejo encolheram 20,5 uma vez que consumidores evitaram locais lotados. A taxa de desemprego da China subiu a 6,3% em fevereiro, de 5,2% em dezembro, atingindo o nível mais alto desde que os registros oficiais começaram a ser publicados.
- Os números fracos levaram alguns analistas a reduzirem ainda mais suas estimativas para o desempenho econômico do primeiro trimestre, e podem também significar que Pequim precisa reavaliar sua meta de expansão para 2020.

Atualidades

- A China ainda não divulgou publicamente sua meta, que seria normalmente anunciada no início da reunião anual do Parlamento. Ela estava marcada para 5 de março, mas foi adiada devido ao surto.
- Apesar dos números preocupantes, a agência de estatísticas disse em comunicado na segunda-feira que o impacto do coronavírus é controlável e de curto prazo, e que as autoridades vão fortalecer as políticas pró-crescimento.
- Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o total de casos na China é de 81.048, país com mais infectados. O número de mortes causado pela doença chegou a 3.208. Segundo o governo chinês, o pico do surto já foi superado. O ritmo de casos de infecção é menor e a transmissão local é menor do que a registrada entre pessoas que entram no país vindas de outros lugares.

- Fonte: https://veja.abril.com.br/economia/industria-da-china-tomba-135-e-mostra-devastacao-do-coronavirus/

Coronavírus: Filipinas é primeiro país a suspender bolsa de valores



Atualidades

- A bolsa de valores das Filipinas fechou nesta terça-feira por período indeterminado, e as negociações da moedas e dos títulos foram suspensas, na primeira paralisação total de mercados no mundo em resposta ao coronavírus, com autoridades citando riscos à segurança dos operadores.
- O movimento ocorre depois que algumas bolsas em todo o mundo fecharam os pregões ou interromperam as operações após grandes quedas no valor de mercado das companhias listadas.
- A medida tem tempo indefinido, diferentemente do prolongamento dos feriados do Ano Novo Lunar na China, em janeiro, que adiaram a retomada dos negócios, ou o feriado declarado no Sri Lanka nesta semana para tentar deter o vírus, fechando os mercados locais desde segunda-feira.
- E, embora o fechamento das Filipinas tenha sido motivado por motivos de saúde, em meio a um amplo isolamento nacional, a medida levanta a perspectiva de que outras medidas sejam tomadas.
- "Dada a velocidade sem precedentes da queda nos preços das ações, foi sugerido que as bolsas de valores possam fechar em breve se as coisas não mudarem", disse a Capital Economics em nota nesta terça-feira.
- Os mercados globais estão em colapso à medida que a pandemia se espalha, com aproximadamente 14 trilhões de dólares em valor perdidos, e até ativos seguros, como o ouro, sendo vendidos para compensar as perdas.
- O chefe de pesquisa da AdMacro, Patrick Perret-Green, também levantou a possibilidade em uma nota emitida no fim de semana, antes da medida das Filipinas.
- "Já vimos isso antes. Acredito que poderíamos ver isso novamente", disse ele. "Os governos não precisam nem querem o estresse e a distração adicionais neste momento."

Atualidades

- A bolsa filipina disse que os negócios foram suspensos até novo aviso "para garantir a segurança de funcionários e operadores", em meio a um isolamento nacional mais amplo.

- Fonte: https://exame.abril.com.br/mercados/coronavirus-filipinas-e-primeiro-pais-a-suspender-bolsa-de-valores/

Olimpíadas de Tóquio têm nova data: 23 de julho a 8 de agosto de 2021



Atualidades

- As Olimpíadas e as Paralimpíadas de Tóquio têm uma nova data. Nesta segunda-feira, os Jogos Olímpicos foram confirmados para serem realizados entre 23 de julho e 8 de agosto de 2021 na capital japonesa. Os Jogos Paralímpicos serão entre os dias 24 de agosto e 5 de setembro. A decisão foi tomada após estudos e negociações entre o presidente do Comitê Olímpico Internacional, Thomas Bach, e dirigentes das federações esportivas e de comitês nacionais. A nova data cumpre a promessa do COI de que os Jogos seriam realizados até o verão de 2021.
- - Quero agradecer às Federações Internacionais pelo apoio unânime e às Associações Continentais dos Comitês Olímpicos Nacionais pela grande parceria e pelo apoio no processo de consulta nos últimos dias. Também gostaria de agradecer à Comissão de Atletas do COI, com quem mantemos contato constante. Com este anúncio, estou confiante de que, trabalhando em conjunto com o Comitê Organizador de Tóquio 2020, o Governo Metropolitano de Tóquio, o Governo Japonês e todas as nossas partes interessadas, podemos superar esse desafio sem precedentes. Atualmente, a humanidade se encontra em um túnel escuro. Estes Jogos Olímpicos de Tóquio 2020 podem ser uma luz no fim deste túnel - disse Thomas Bach, em comunicado oficial divulgado pelo COI (confira o texto completo no fim da matéria).
- Na tarde desta segunda-feira em Tóquio (madrugada no Brasil), membros do Comitê Executivo do COI e do Comitê Organizador de Tóquio 2020 realizaram o primeiro encontro desde que as Olimpíadas foram adiadas. Em uma primeira coletiva após o encontro, a nova data não foi confirmada. Logo depois, porém, uma nova coletiva foi convocada às pressas para fazer o anúncio.

Atualidades

- Presidente do Comitê Tóquio 2020, Yoshiro Mori disse ter recebido uma ligação do Comitê Olímpico Internacional após a primeira coletiva, pedindo para que a nova data fosse confirmada. Pouco antes, Toshiro Muto, diretor-executivo do Comitê Organizador, havia negado que a nova data já estava definida.
- Assim como havia feito no domingo, a TV japonesa NHK, a maior do país, já havia cravado que o novo início para os Jogos estava marcado para 23 de julho, citando fontes internas do comitê. Ao término da reunião, o CEO do Comitê Organizador Tóquio 2020, Thoshiro Muto, enfatizara que ainda não havia uma data para a realização dos Jogos, mas que isso seria resolvido o mais breve possível.
- As Olimpíadas e Paralimpíadas de Tóquio 2020 foram oficialmente adiadas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) no dia 24 de março por causa da pandemia de coronavírus. A decisão foi tomada após uma teleconferência entre Thomas Bach, presidente do COI, e Shinzo Abe, Primeiro-Ministro do Japão, para resguardar a segurança de atletas, técnicos e de todos que participariam diretamente ou indiretamente das competições.
- O orçamento de todos os Jogos terá de ser revisto. O contrato com algumas das sedes esportivas também passará por uma renegociação. Há ainda a preocupação sobre como ficará a questão dos ingressos e devolução de dinheiro para quem não quiser mais ir aos Jogos.
- Em sua 32ª edição, a previsão era de que 11 mil atletas, de pelo menos 204 países, disputassem os Jogos, distribuídos por 33 esportes. Se não bastasse esse contingente de pessoas, o COI e o Comitê Organizador do Japão tinha por estimativa que as provas recebessem até cinco milhões de espectadores de todo o mundo, nos 43 locais de disputas.

Atualidades

- Vice-presidente do Comitê Olímpico do Brasil e chefe de missão da equipe em Tóquio, Marco Antônio La Porta festejou o anúncio da nova data.

- Fonte: https://globoesporte.globo.com/olimpiadas/coronavirus/noticia/olimpiadas-de-toquio-tem-nova-data-23-de-julho-a-8-de-agosto.ghtml

Primeiro-ministro da Hungria obtém poderes quase ilimitados para governar



Atualidades

- O parlamento da Hungria aprovou nesta segunda-feira, 30, um projeto de lei que outorga poderes extraordinários ao governo do primeiro-ministro Viktor Orban durante a pandemia do novo coronavírus. A lei permite ao líder húngaro ampliar indefinidamente o estado de emergência vigente desde o 11 de março, sem necessidade de aprovação parlamentar.
- O projeto foi aprovado pelo partido Fidesz, de Orban, por 137 votos a favor e 53 contra. A proposta precisava de 133 votos para a aprovação e foi criticada pelos partidos de oposição, instituições internacionais e grupos cívicos pela ausência de uma data de validade para a capacidade de o governo trabalhar via decretos.
- O projeto inclui também medidas contra fake news, que levantaram preocupações de que poderiam ser usadas para pressionar e amordaçar a mídia independente. Há a previsão de cinco anos de prisão para quem divulgar o que se considere notícias falsas sobre o vírus ou as medidas do governo.
- "As medidas extraordinárias estão relacionadas à pandemia, sua prevenção, sua eliminação e consequências econômicas prejudiciais", disse Csaba Domotor, vice-ministro no Gabinete de Orban. "Um prazo não pode ser declarado nesta situação. Quem pode dizer para quantos meses de luta temos de nos preparar?".
- Os parlamentares da oposição disseram que estavam dispostos a dar ao governo os poderes solicitados, mas somente se fossem fixados por um determinado período, com a possibilidade de prorrogações. O pedido, no entanto, era de que o governo só poderia fazer isso dentro de prazos estabelecidos.
- O Conselho da Europa anunciou que "um estado de emergência de prazo indeterminado não pode garantir o respeito aos princípios fundamentais da democracia". Para o think tank Political Capital, o problema do país "não é que o governo não tem poder suficiente para atuar, e sim a capacidade limitada do setor de saúde na Hungria, que é debilitada pela falta de investimentos".

Atualidades

- A Hungria declarou estado de emergência em 11 de março devido à disseminação de o coronavírus, que até agora infectou 447 pessoas e causou 15 mortes.

- Fonte: https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,primeiro-ministro-da-hungria-obtem-poderes-quase-ilimitados-para-governar,70003253226

Coronavírus: Lionel Messi anuncia que elenco do Barcelona vai reduzir salários em 70%



Atualidades

- Em meio a especulações sobre redução de salários no futebol durante a pandemia do coronavírus, Lionel Messi deixou tudo as claras no Barcelona. Em um comunicado oficial, o craque disse que ele e o restante do elenco do clube catalão reduzirão seus salários em 70% enquanto continuar o estado de alarme na Espanha.
- - Vamos fazer contribuições para permitir que os funcionários do clube recebam 100% dos seus pagamentos - salientou o camisa 10 argentino.
- A pandemia de coronavírus levou o esporte a uma paralisação em quase todo o mundo e o futebol espanhol está suspenso por tempo indeterminado. E essa paralisação vem atingindo a receita de clubes de todo o país.

- Fonte: https://globoesporte.globo.com/futebol/futebol-internacional/futebol-espanhol/noticia/coronavirus-lionel-messi-anuncia-que-elenco-do-barcelona-vai-reduzir-salarios-em-70percent.ghtml

Papa reza só e concede indulgência plenária por pandemia de coronavírus



Atualidades

- O Papa Francisco rezou nesta sexta-feira (27) sozinho diante da imensa praça de São Pedro vazia e deu a bênção e a indulgência plenária ao mundo pela pandemia de coronavírus que o assola. Não há registro de gesto semelhante na história do Vaticano.
- Foi um ritual inédito, durante o qual ele deu a bênção "Urbi et Orbi" (à cidade e ao mundo) a todos os fiéis.
- A bênção permite que mais de 1,3 bilhão de católicos obtenham a indulgência plenária, ou seja, o perdão de seus pecados, em um momento tão difícil, com medidas de confinamento que afetam mais de 3 bilhões de pessoas.
- A bênção extraordinária Urbi et Orbi é a mesma que os pontífices costumam transmitir apenas em 25 de dezembro e no domingo de Páscoa, datas em que se lembra o nascimento e a morte de Jesus.
- A imagem do chefe da Igreja católica orando sozinho diante da imensa esplanada pelo fim da guerra contra um inimigo invisível é quase cinematográfica.

- Fonte: https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/03/27/papa-reza-so-e-concede-indulgencia-plenaria-por-pandemia-de-coronavirus.ghtml

OBRIGADO!!!

Professor
DANUZIO NETO


danuzioferreira@hotmail.com


danuzioneto